



## RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

### Informações gerais da avaliação:

**Protocolo:** 201416746

**Código MEC:** 1297342

**Código da Avaliação:** 126336

**Ato Regulatório:** Recredenciamento

**Categoria Módulo:** Instituição

**Status:** Finalizada

**Instrumento:** 289-Instrumento de avaliação institucional externa - Recredenciamento e Transformação de organização acadêmica (presencial)

**Tipo de Avaliação:** Avaliação de Regulação

### Nome/Sigla da IES:

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA - IFSC

### Endereço da IES:

46206 - Campus Joinville - Rua Pavão, 1337 Costa e Silva. Joinville - SC.  
CEP: 89220-200

### Informações da comissão:

**Nº de Avaliadores :** 3

**Data de Formação:** 28/11/2016 16:02:12

**Período de Visita:** 21/03/2017 a 25/03/2017

**Situação:** Visita Concluída

### Avaliadores "ad-hoc":

Cacilda Soares de Andrade (25255517453)

FÁBIO CÉZAR MARTINS (56628188949) -> coordenador(a) da comissão

José Magno Queiroz Luz (66559618668)

## CONTEXTUALIZAÇÃO

### Instituição:

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, CNPJ 11.402.887/0001-60 situado na Rua 14 de Julho, 150, Bairro Coqueiros, Florianópolis – SC, CEP 88075-010, foi criado pela Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008; mantenedor do câmpus Joinville situado na Rua Pavão, 1377 - Costa e Silva, Joinville - SC, CEP. 89220-618, CNPJ: 11.402.887/0006-75 e tem por missão promover a inclusão e formar cidadãos, por meio da educação profissional, científica e tecnológica, gerando, difundindo e aplicando conhecimento e inovação, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e cultural e sua visão é ser instituição de excelência na educação profissional, científica e tecnológica, fundamentada na gestão participativa e na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Joinville é o município mais populoso e industrializado de Santa Catarina, com uma população de 562 mil habitantes (IBGE, 2015). A cidade concentra grande parte da atividade econômica na indústria, com destaque para os setores metal-mecânico, têxtil, plástico, metalúrgico, eletromecânico, madeireiro, de alimentos e bebidas ([www.joinville.sc.gov.br](http://www.joinville.sc.gov.br)).

Estrategicamente localizada a menos de 100 km de quatro dos principais portos da região e com fácil acesso às rodovias que interligam o país e o Mercosul, Joinville é o mais importante polo econômico, tecnológico e industrial do estado.

No âmbito da política municipal de ensino, a rede de estabelecimentos educacionais tem atendido satisfatoriamente a demanda da população em idade escolar. Segundo o IPPUJ (Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Joinville) e o Instituto de Pesquisa Catarinense apud Joinville (2014), o município possui taxa de analfabetismo de apenas 1,8%.

No câmpus Joinville, as atividades tiveram início no ano de 1994 quando, ainda como uma gerência ligada a Florianópolis e sem sede, ofertava o curso técnico em Enfermagem, por meio de convênio com o Dona Helena que disponibilizou suas instalações para a realização das aulas. Em 2006 com o Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica do país e a doação de um terreno de 13 mil m2 no município de Joinville iniciaram as atividades em espaço próprio, com a oferta de mais dois cursos, o técnico em Mecânica e o técnico em Eletroeletrônica.

Em 2008, após um levantamento das necessidades de formação tecnológica no município e uma audiência pública, passaram a ofertar cursos superiores Tecnólogos em Gestão Hospitalar e Mecatrônica. Em 2011 o câmpus Joinville ampliou a oferta de vagas dos cursos técnicos em mecânica e eletroeletrônica ofertando os cursos técnicos integrados ao ensino médio. Em 2015 para ampliar a oferta de vagas receberam a doação de dois lotes vizinhos ao câmpus ampliando a área para 16 mil m2.

A ampliação da área do câmpus Joinville permitiu o planejamento de uma nova ampliação da oferta de cursos e vagas para Joinville. Conforme o capítulo 4 do PDI 2015-2019 o IFSC câmpus Joinville em 2016 passou a ofertar cursos de Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica, em 2017 inicia o Bacharelado em Enfermagem. Assim os estudantes têm um itinerário formativo nos três eixos de formação do IFSC câmpus Joinville, (saúde e serviço, mecânica e elétrica) desde a formação inicial com cursos de qualificação profissional até a graduação.

O câmpus Joinville é constituído por aproximadamente 2.100 estudantes, 85 docentes e 63 técnicos administrativos em cursos profissionalizantes de formação inicial, cursos técnicos, cursos superiores de tecnologia e bacharelado. A estrutura física é composta por 17 salas de aula, 17 laboratórios, um ginásio esportivo, biblioteca, sala de estudos com computadores, cantina e uma sala para grêmio estudantil e centro acadêmico. Todos esses ambientes estão distribuídos em cinco blocos. Além da infraestrutura já existente está em construção de um novo bloco com mais 8 salas e uma ampla biblioteca com previsão de conclusão em maio de 2018.

O câmpus Joinville oferta os seguintes cursos de graduação:

CST em Gestão Hospitalar: início da oferta em 2009-2, CPC 3, Enade 5

CST em Mecatrônica Industrial: início da oferta em 2009-2

Engenharia Elétrica: início da oferta em 2016-1

Engenharia Mecânica: início da oferta em 2016-2

## SÍNTESE DA AÇÃO PRELIMINAR À AVALIAÇÃO

### Síntese da ação preliminar à avaliação:

A IFSC, câmpus Joinville apresentou no sistema e-Mec o PDI referente ao período de 2015 - 2019. Esse PDI está condizente com a estrutura determinada pelo art. 16 do Decreto n.º 5.773/2006 e o seu conteúdo contempla todas as informações demandadas em cada item / aba.

A IES apresentou os relatórios de autoavaliação, de 2013 a 2015 publicado em março de 2016.

Os relatórios de autoavaliação são elaborados segundo as orientações propostas pela CONAES e contemplaram as dez dimensões.

Os relatórios de 2013 a 2015 subsidiaram a avaliação para efeito de cotejamento com o PDI.

### DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício
Adilson Jair Cardoso	Doutorado	Integral	Estatutário
Adriano Antunes Rodrigues	Mestrado	Integral	Estatutário
Adriano Heis	Mestrado	Integral	Estatutário
Adriano Larentes da Silva	Doutorado	Integral	Estatutário
ADRIANO REGIS	Mestrado	Integral	Estatutário
AILTON DURIGON	Doutorado	Integral	Estatutário
ALBERTO MINICHIELLO	Mestrado	Integral	Estatutário
Alcione Miotto	Doutorado	Integral	Estatutário
ALDO ZANELLA JUNIOR	Especialização	Integral	Estatutário
ALDRWIN FARIAS HAMAD	Mestrado	Integral	Estatutário
ALENCAR MIGLIAVACCA	Mestrado	Integral	Estatutário
ALEXANDRE DAGOSTINI ZOTTIS	Mestrado	Integral	Estatutário
ALEXANDRE D AGUIAR AMARAL	Doutorado	Integral	Estatutário
ALEXANDRE DALLA ROSA	Doutorado	Integral	Estatutário
Alexandre Galiotto	Mestrado	Integral	Estatutário
Alexandre Lima de Oliveira	Doutorado	Integral	Estatutário
ALEXANDRE LIMA DE OLIVEIRA	Doutorado	Integral	Estatutário
Alexandre Moreira	Mestrado	Integral	Estatutário
ALEXANDRE MOTTA	Doutorado	Integral	Estatutário
Alexandre Pareto da Cunha	Mestrado	Integral	Estatutário

<b>Nome do Docente</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime Trabalho</b>	<b>Vínculo Empregatício</b>
ALEXANDRE SARDA VIEIRA	Doutorado	Integral	Estatutário
Alexandre Zammar	Mestrado	Integral	Estatutário
ALEXANDRO ANDRADE	Doutorado	Parcial	Estatutário
Alexssandro Cardoso Antunes	Mestrado	Integral	Estatutário
ALFEN FERREIRA DE SOUZA JUNIOR	Mestrado	Integral	Estatutário
ALICE STEPHANIE TAPIA SARTORI	Mestrado	Horista	CLT
Ana Barbara Knolseisen Sambaqui	Doutorado	Integral	Estatutário
Anael Premann Krelling	Mestrado	Integral	Estatutário
ANA KACIARA WILDNER	Mestrado	Integral	Estatutário
Ana Paula de Lima Veeck	Doutorado	Integral	Estatutário
Ana Paula Kuczmynda da Silveira	Doutorado	Integral	Estatutário
Ana Paula Pruner de Siqueira	Mestrado	Integral	Estatutário
Ana Regene Varela	Mestrado	Integral	Estatutário
ANASTACIO DA SILVA JUNIOR	Mestrado	Integral	Estatutário
Anderson da Silva Honorato	Mestrado	Integral	Estatutário
ANDREA BECKER DELWING	Mestrado	Integral	Estatutário
ANDREA HEIDEMANN	Mestrado	Integral	Estatutário
Andrea Martins Andujar	Doutorado	Integral	Estatutário
ANDREIA GONCALVES GIARETTA	Mestrado	Integral	Estatutário
ANDRE LUIS DALCASTAGNE	Doutorado	Integral	Estatutário
ANDRÉ LUÍS DALCASTAGNÊ	Doutorado	Integral	Estatutário
ANDRE LUIZ ALVES	Mestrado	Integral	Estatutário
ANDRE ROBERTO DE SOUSA	Doutorado	Integral	Estatutário
Andressa Schneider Alves	Mestrado	Integral	Estatutário
ANDRINO FERNANDES	Mestrado	Integral	Estatutário
ANELISE CHRISTINE MACARI	Mestrado	Integral	Estatutário
ANESIO BOGER BRAND	Mestrado	Integral	Estatutário
ANGELA FARIA BROGNOLI	Mestrado	Integral	Estatutário
ANGELA REGINA POLETTO	Doutorado	Integral	Estatutário
ANGELA SILVA	Mestrado	Integral	Estatutário
Anna Geny Batalha Kipel	Mestrado	Integral	Estatutário
Anna Karolina De Souza Baasch	Mestrado	Integral	Estatutário
Anne Cristine Rutsatz Bartz	Mestrado	Integral	Estatutário
Antonio Augusto Morini	Mestrado	Integral	Estatutário
ANTONIO JOAO	Especialização	Integral	Estatutário
ANTONIO PEREIRA CANDIDO	Doutorado	Integral	Estatutário
ARLIONES STEVERT HOELLER JUNIOR	Mestrado	Integral	Estatutário
Ary Victorino da Silva Filho	Mestrado	Integral	Estatutário
Assis Francisco De Castilhos	Doutorado	Horista	Estatutário
AURELIO DA COSTA SABINO NETTO	Doutorado	Integral	Estatutário
BARBARA OGLIARI MARTINS TAQUES	Mestrado	Integral	Estatutário
BERENICE GIEHL ZANETTI VON DENTZ	Mestrado	Integral	Estatutário
BERNARDO JOAO RACHADEL	Mestrado	Integral	Estatutário
BRUNA DORABIALLO OLIVEIRA	Especialização	Integral	Estatutário
BRUNO CRESTANI CALEGARO	Mestrado	Integral	Estatutário
Bruno Dalazen Machado	Doutorado	Integral	Estatutário
BRUNO FONTANA DA SILVA	Mestrado	Horista	CLT
BRUNO MANOEL NEVES	Mestrado	Integral	Estatutário
Bruno Menezes Galindro	Mestrado	Integral	Estatutário
BRUNO PANSERA ESPINDOLA	Mestrado	Integral	Estatutário
CARISE ELISANE SCHMIDT	Mestrado	Integral	Estatutário
CARLA ARCOVERDE DE AGUIAR NEVES	Mestrado	Integral	Estatutário
Carlos Alberto da Silva Mello	Mestrado	Integral	Estatutário
CARLOS ALBERTO HERMANN FERNANDES	Especialização	Integral	Estatutário
Carlos Alberto Souza	Doutorado	Integral	Estatutário
CARLOS BOABAID NETO	Mestrado	Integral	Estatutário
Carlos Cezar Silva Hermenegildo	Especialização	Integral	Estatutário

<b>Nome do Docente</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime Trabalho</b>	<b>Vínculo Empregatício</b>
CARLOS EDUARDO DE OLIVEIRA LARA	Mestrado	Integral	Estatutário
CARLOS EDUARDO SENNA	Mestrado	Integral	Estatutário
CARLOS EDUARDO VITORIA DA SILVA	Mestrado	Integral	Estatutário
CARLOS ERNANI DA VEIGA	Mestrado	Integral	Estatutário
CARLOS GONTARSKI ESPERANCA	Mestrado	Integral	Estatutário
CARLOS ROBERTO ALEXANDRE	Especialização	Integral	Estatutário
CARLOS TOSHIYUKI MATSUMI	Mestrado	Integral	Estatutário
CAROLINE DE MEDEIROS	Mestrado	Integral	Estatutário
Caroline Reis Vieira Santos Rauta	Doutorado	Integral	Estatutário
Catia Regina Barp Machado	Mestrado	Integral	Estatutário
Cesar Luiz Moreira da Fonseca Marques	Mestrado	Integral	Estatutário
CHARLES BORGES DE LIMA	Doutorado	Integral	Estatutário
CLAUDIA HICKENBICK	Mestrado	Integral	Estatutário
CLAUDIA REGINA SILVEIRA	Doutorado	Integral	Estatutário
CLAUDIO FERRETTI	Doutorado	Integral	Estatutário
CLAUDIO JOSE WEBER	Mestrado	Integral	Estatutário
CLAUDIO LUIS EBERT	Doutorado	Integral	Estatutário
Cleide Cedeni Andrade	Mestrado	Integral	Estatutário
Cleoci Beninca	Mestrado	Integral	Estatutário
CLEVERSON TABAJARA VIANNA	Mestrado	Integral	Estatutário
Clodoaldo Machado	Doutorado	Integral	Estatutário
CLOVIS ANTONIO PETRY	Doutorado	Integral	Estatutário
CONCEICAO GARCIA MARTINS	Doutorado	Integral	Estatutário
CRISTIANO KULMAN	Mestrado	Integral	Estatutário
CRISTIANO LUIZ CHOSTAK	Mestrado	Integral	Estatutário
Cristiano Oliveira Ferreira	Mestrado	Integral	Estatutário
Cristiany Martins	Mestrado	Integral	Estatutário
CYNTHIA BEATRIZ SCHEFFER DUTRA	Doutorado	Integral	Estatutário
DALTON LUIZ LEMOS II	Doutorado	Integral	Estatutário
Dalton Silva	Doutorado	Integral	Estatutário
DANIELA AGUIDA BENTO	Doutorado	Integral	Estatutário
DANIEL DOTTA	Doutorado	Integral	Estatutário
Danielle Regina Ullrich	Mestrado	Integral	Estatutário
DANIEL LOHMANN	Mestrado	Integral	Estatutário
DEISE ALBERTAZZI GONCALVES	Mestrado	Integral	Estatutário
Deise Juliane Mazera	Doutorado	Integral	Estatutário
DEISE MONQUELATE ARNDT	Mestrado	Integral	Estatutário
DELICIO LUIS DEMARCHI	Especialização	Integral	Estatutário
DELMAR CARVALHO DE SOUZA	Mestrado	Integral	Estatutário
DEOSIR FLAVIO LOBO DE CASTRO JUNIOR	Doutorado	Integral	Estatutário
DIEGO DA SILVA DE MEDEIROS	Mestrado	Integral	Estatutário
DILCLEIA DOBROWOLSKI	Mestrado	Integral	Estatutário
DIOVANI CASTOLDI LENCINA	Doutorado	Integral	Estatutário
Donato Marcelo Dreher Heuser	Mestrado	Integral	Estatutário
DORILDE RAIZER HELLER	Especialização	Integral	Estatutário
DORIVAL MENEGAZ NANDI	Mestrado	Integral	Estatutário
Douglas Alexandre Rodrigues de Souza	Mestrado	Integral	Estatutário
EDER DA SILVA E SA	Mestrado	Integral	Estatutário
EDERSON TORRESINI	Mestrado	Integral	Estatutário
Edison Antonio Cardoso Aranha Neto	Doutorado	Integral	Estatutário
EDSON HIROSHI WATANABE	Mestrado	Integral	Estatutário
EDSON LUIZ BOLDO	Especialização	Integral	Estatutário
EDSON SIDNEI MACIEL TEIXEIRA	Mestrado	Integral	Estatutário
EDUARDO AQUINO HUBLER	Mestrado	Integral	Estatutário
EDUARDO CARDOSO CASTALDO	Mestrado	Integral	Estatutário
Eduardo Makoto Suzuki	Mestrado	Integral	Estatutário
Eduardo Niehues	Mestrado	Integral	Estatutário

<b>Nome do Docente</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime Trabalho</b>	<b>Vínculo Empregatício</b>
EIJI HARIMA	Doutorado	Integral	Estatutário
ELENIRA OLIVEIRA VILELA	Mestrado	Integral	Estatutário
Elenita Eliete Ramos	Doutorado	Integral	Estatutário
Elen Macedo Lobato	Doutorado	Integral	Estatutário
Eliane Spliter Floriani	Mestrado	Integral	Estatutário
ELINETE ELIETE DE LIMA	Mestrado	Integral	Estatutário
ELISABETE FURTADO MAIA	Especialização	Integral	Estatutário
ELISA FLEMMING LUZ	Doutorado	Integral	Estatutário
ELISA HELENA TONON	Mestrado	Integral	Estatutário
Elisete Ferreira	Mestrado	Integral	Outro
Eliziane Luiza Benedetti	Doutorado	Integral	Estatutário
ELOY JOAO LOSSO FILHO	Mestrado	Integral	Estatutário
Elson Quil Cardozo	Mestrado	Integral	Estatutário
EMANOELLE NAZARETH FOGACA MARCOS	Mestrado	Integral	Estatutário
EMERSON PESSOA FERREIRA	Doutorado	Integral	Estatutário
Emerson Ribeiro de Mello	Doutorado	Integral	Estatutário
Emilaura Alves	Mestrado	Integral	Estatutário
ENIO VALMOR KASSICK	Doutorado	Integral	Estatutário
Eraldo Silveira e Silva	Doutorado	Integral	Estatutário
ERWIN WERNER TEICHMANN	Mestrado	Integral	Estatutário
ESTERZINHA ALDA PEREIRA GEVAERD	Mestrado	Integral	Estatutário
EUGENIO CAMISON AVELLO	Mestrado	Integral	Estatutário
EURIDES DE SOUZA NUNES	Mestrado	Integral	Estatutário
EVERTHON TAGHORI SICA	Doutorado	Integral	Estatutário
Everton Luiz Ferret dos Santos	Mestrado	Integral	Estatutário
FABIANA MORTIMER AMARAL	Doutorado	Integral	Estatutário
FABIO ALEXANDRE DE SOUZA	Mestrado	Integral	Estatutário
FABIO IRINEU DA SILVA	Mestrado	Integral	Estatutário
FABIOLA MARTINS DOS SANTOS	Doutorado	Integral	Estatutário
FABIO MACHADO DA SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário
FABIO XAVIER WEGBECHER	Doutorado	Integral	Estatutário
FABRICIO YUTAKA KUWABATA TAKIGAWA	Doutorado	Integral	Estatutário
Fatima Regina Teixeira	Mestrado	Integral	Estatutário
FELICIO JOSE GESSER	Mestrado	Integral	Estatutário
FELIPE CANTORIO SOARES	Mestrado	Integral	Estatutário
Felipe Damasio	Mestrado	Integral	Estatutário
Felipe Silveira de Souza	Doutorado	Integral	Estatutário
FERNANDA ISABEL MARQUES ARGOUD	Doutorado	Integral	Estatutário
Fernanda Maria Trentini Carneiro	Mestrado	Integral	Estatutário
FERNANDA RAMOS MACHADO	Mestrado	Integral	Estatutário
FERNANDA SIMONI SCHUCH	Doutorado	Integral	Estatutário
FERNANDO BRUINJE COSENTINO	Mestrado	Parcial	CLT
Fernando Domingos Zinger	Doutorado	Integral	Estatutário
FERNANDO GONCALVES BITENCOURT	Doutorado	Integral	Estatutário
FERNANDO GOULART ROCHA	Doutorado	Integral	Estatutário
FERNANDO HENRIQUE GRUBER COLACO	Mestrado	Integral	Estatutário
FERNANDO JOSE FERNANDES GONCALVES	Doutorado	Integral	Estatutário
FERNANDO LUIZ ROSA MUSSOI	Doutorado	Integral	Estatutário
Fernando Mezadri	Mestrado	Integral	Estatutário
FERNANDO PEDRO HENRIQUES DE MIRANDA	Mestrado	Integral	Estatutário
Fernando Roberto Pereira	Mestrado	Integral	Estatutário
FERNANDO ROSSETO GALLEGGO CAMPOS	Doutorado	Integral	Estatutário
FERNANDO SANTANA PACHECO	Doutorado	Integral	Estatutário
FLABIO ALBERTO BARDEMAKER BATISTA	Doutorado	Integral	Estatutário
Flavia Baratieri Losso	Mestrado	Integral	Estatutário
FLAVIA MAIA MOREIRA	Doutorado	Integral	Estatutário
FLAVIO AUGUSTO PENNA SOARES	Doutorado	Integral	Estatutário

<b>Nome do Docente</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime Trabalho</b>	<b>Vínculo Empregatício</b>
Francisco de Assis Souza dos Santos	Doutorado	Horista	CLT
FRANCISCO EDSON NOGUEIRA DE MELO	Mestrado	Integral	Estatutário
Frank Jurgen Knaesel	Mestrado	Integral	Estatutário
GERSON AUGE TYBUSCH	Mestrado	Integral	Estatutário
GERSON GREGORIO GOMES	Doutorado	Integral	Estatutário
GERSON ULBRICHT	Mestrado	Integral	Estatutário
GERUSA RIBEIRO	Mestrado	Integral	Estatutário
GIANE CARMEM ALVES DE CARVALHO	Doutorado	Integral	Estatutário
GILBERTO VALENTIM SILVA	Mestrado	Integral	Estatutário
GIL MAGNO PORTAL CHAGAS	Mestrado	Integral	Estatutário
Gilmar Antonio Rosa	Especialização	Integral	Estatutário
GILMAR CARVALHO DE SOUZA	Mestrado	Integral	Estatutário
GIOVANI CAVALHEIRO NOGUEIRA	Mestrado	Integral	Estatutário
GIOVANI PAKUSZEWSKI	Especialização	Integral	Estatutário
GISELA GERTRUDES JONCK	Mestrado	Integral	Estatutário
GLADIS TERESINHA SLONSKI	Mestrado	Integral	Estatutário
Glauca Marian Tenfen	Mestrado	Integral	Estatutário
GOLBERI DE SALVADOR FERREIRA	Doutorado	Integral	Estatutário
GRACA APARECIDA PRESTES SABADIN	Especialização	Integral	Estatutário
GRACIANE REGINA PEREIRA	Doutorado	Integral	Estatutário
GRACIELA APARECIDA PELEGRINI	Doutorado	Integral	Estatutário
GRACIELE AMORIM ZIMMERMANN	Mestrado	Integral	Estatutário
Graziela Brunhari Kauling	Mestrado	Integral	Estatutário
GRAZIELLI VASSOLER RUTZ	Mestrado	Integral	Estatutário
Gustavo Adolfo Maresch	Mestrado	Integral	Estatutário
Gustavo Gaciba da Silva	Mestrado	Integral	Estatutário
HAMILCAR BOING	Doutorado	Integral	Estatutário
HELIO ORMEU RIBEIRO	Doutorado	Integral	Estatutário
HENRIQUE CEZAR PAVANATI	Doutorado	Integral	Estatutário
Herval Daminelli	Especialização	Integral	Estatutário
Hugo Marcondes	Mestrado	Integral	Estatutário
HUMBERTO FRANCISCO BEIRAO JUNIOR	Doutorado	Integral	Estatutário
Humberto Luz Oliveira	Doutorado	Integral	Estatutário
IDA EUNICE FAVARIN POZZOBOM	Mestrado	Integral	Estatutário
Igor Gavilon	Mestrado	Integral	Estatutário
ILCA GHIGGI	Doutorado	Integral	Estatutário
ILSON GRIPA	Mestrado	Integral	Estatutário
INACIO ALBERTO PEREIRA COSTA	Mestrado	Integral	Estatutário
IRALDO ALBERTO ALVES MATIAS	Doutorado	Integral	Estatutário
ISABELA MENDES SIELSKI	Doutorado	Integral	Estatutário
IVANDRO BONETTI	Mestrado	Integral	Estatutário
IVAN LUIZ HUBERT	Especialização	Integral	Estatutário
Jacson Rodrigo Dreher	Mestrado	Integral	Estatutário
JAIME DOMINGOS TEIXEIRA	Doutorado	Integral	Estatutário
Jair Luiz Alves da Silva Filho	Mestrado	Integral	Estatutário
Jaison Gasperi	Mestrado	Integral	Estatutário
Jaison Vieira da Maia	Doutorado	Integral	Estatutário
JAMES SILVEIRA	Doutorado	Integral	Estatutário
Janderson Duarte	Mestrado	Integral	Estatutário
Jandir Vaz	Especialização	Integral	Estatutário
JANE PARISENTI	Doutorado	Integral	Estatutário
JANE PETRY DA ROSA	Mestrado	Integral	Estatutário
JANIO RODRIGUES LOPES	Doutorado	Integral	Estatutário
JAQUELINE DE FATIMA CARDOSO	Mestrado	Integral	Estatutário
Jean Monteiro De Pinho	Mestrado	Integral	Estatutário
JEAN PAULO RODRIGUES	Doutorado	Integral	Estatutário
Jean Raphael Zimmermann Houllou	Mestrado	Integral	Estatutário

<b>Nome do Docente</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime Trabalho</b>	<b>Vínculo Empregatício</b>
JEFERSON LUIZ CURZEL	Mestrado	Integral	Estatutário
Jefferson Tremi	Mestrado	Integral	Estatutário
JESUE GRACILIANO DA SILVA	Mestrado	Integral	Estatutário
JOABEL MOIA	Mestrado	Integral	Estatutário
JOANARA ROZANE DA FONTOURA WINTERS	Mestrado	Integral	Estatutário
JOAO ALBERTO DA COSTA GANZO FERNANDEZ	Doutorado	Integral	Estatutário
JOAO BATISTA BROERING	Especialização	Integral	Estatutário
JOAO CARLOS MARTINS LUCIO	Doutorado	Integral	Estatutário
JOAO GOULART JUNIOR	Especialização	Integral	Estatutário
JOAO VITOR NUNES LEAL	Mestrado	Integral	Estatutário
JOAQUIM MANOEL GONCALVES	Doutorado	Integral	Estatutário
JOCLEITA PERUZZO FERRAREZE	Doutorado	Integral	Estatutário
JOEL LACERDA	Doutorado	Integral	Estatutário
Joelma Kremer	Doutorado	Integral	Estatutário
JOEL STRYHALSKI	Mestrado	Integral	Estatutário
JONY LAUREANO SILVEIRA	Doutorado	Integral	Estatutário
JORGE CUNHA	Mestrado	Integral	Estatutário
Jorge Henrique Busatto Casagrande	Doutorado	Integral	Estatutário
Jorge Luiz Silva Hermenegildo	Doutorado	Integral	Estatutário
Jorge Roberto Guedes	Mestrado	Integral	Estatutário
JOSE ANTONIO BOURSCHEID	Doutorado	Integral	Estatutário
JOSE CARLOS KAHL	Mestrado	Integral	Estatutário
JOSE DE PINHO ALVES NETO	Mestrado	Integral	Estatutário
JOSE FLAVIO DUMS	Mestrado	Integral	Estatutário
JOSEMAR STAHELIN	Especialização	Integral	Estatutário
JOSE MECABO JUNIOR	Mestrado	Integral	Estatutário
JOSE ROQUE DAMASCO NETO	Mestrado	Integral	Estatutário
JOSÉ ROQUE DAMASCO NETO	Mestrado	Integral	Estatutário
JOSIANE STEIL SIEWERT	Mestrado	Integral	Estatutário
JOSUE VOGEL	Especialização	Integral	Estatutário
JUCELIA SALETE GIACOMINI DA SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário
JULIANO BITENCOURT PADILHA	Mestrado	Integral	Estatutário
Juliano da Silva de Souza	Mestrado	Parcial	CLT
JULIANO LUCAS GONCALVES	Mestrado	Integral	Estatutário
Julie Cristiane Teixeira Davet	Mestrado	Integral	Estatutário
JULIO CESAR DA COSTA RIBAS	Doutorado	Parcial	Estatutário
JULIO FELLER GOLIN	Mestrado	Integral	Estatutário
KARINE PEREIRA GOSS	Doutorado	Integral	Estatutário
KELI VANESSA SALVADOR DAMIN	Mestrado	Integral	Estatutário
KRISCHINA SINGER APLEVICZ	Doutorado	Integral	Estatutário
LAERCIO EVARISTO VIEIRA	Mestrado	Integral	Estatutário
LARA POPOV ZAMBIASI BAZZI OBERDERFER	Especialização	Integral	Estatutário
Larice Steffen Peters	Mestrado	Parcial	CLT
Laura Pioli Kremer	Doutorado	Integral	Estatutário
Laura Rodrigues de Lima	Mestrado	Integral	Estatutário
LAURETE MEDEIROS BORGES	Doutorado	Integral	Estatutário
Lauro William Petrentchuk	Mestrado	Integral	Estatutário
LEANDRO SCHWARZ	Mestrado	Integral	Estatutário
Leilane costa de Conto	Doutorado	Integral	Estatutário
Leonardo Morais	Mestrado	Integral	Estatutário
Leone Carmo Garcia	Mestrado	Integral	Estatutário
LEONEL EUZEBIO DE PAULA NETO	Doutorado	Integral	Estatutário
LEONIDAS CAYO MAMANI GILAPA	Mestrado	Integral	Estatutário
LILIANE STELZEMBERGER	Mestrado	Integral	Estatutário
LIZ CRISTINA CAMARGO RIBAS	Mestrado	Integral	Estatutário
LOUIS AUGUSTO GONCALVES	Mestrado	Integral	Estatutário
LUCIA MULLER	Mestrado	Integral	Estatutário

<b>Nome do Docente</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime Trabalho</b>	<b>Vínculo Empregatício</b>
LUCIANA MALTEZ LENGLER CALCADA	Doutorado	Integral	Estatutário
Luciane Bittencourt Gomes Batista de Oliveira	Mestrado	Integral	Estatutário
LUCIANE COSTA DE OLIVEIRA	Doutorado	Integral	Estatutário
LUCIANE PATRICIA OLIARI	Especialização	Integral	Estatutário
Luciano Azambuja	Doutorado	Integral	Estatutário
LUCIMARY GONSALVES BAJON	Especialização	Integral	Estatutário
LUIS ANTONIO DE OLIVEIRA PROENCA	Doutorado	Integral	Estatutário
LUIS CARLOS MARTINHAGO SCHLICHTING	Doutorado	Integral	Estatutário
Luis Carlos Vieira	Doutorado	Integral	Estatutário
LUIS HENRIQUE CALLEGARO	Especialização	Integral	Estatutário
LUIS SERGIO BARROS MARQUES	Doutorado	Integral	Estatutário
LUIZ ALBERTO DE AZEVEDO	Doutorado	Integral	Estatutário
Luiz Carlos Marinho Cavalheiro	Especialização	Integral	Estatutário
Luiz Fernando Macedo Morescki	Mestrado	Integral	Estatutário
LUIZ FERNANDO SEGALIN DE ANDRADE	Doutorado	Integral	Estatutário
Luiziane da Silva	Mestrado	Integral	Estatutário
Luiz Otavio Cabral	Doutorado	Integral	Estatutário
LUIZ SILVIO SCARTAZZINI	Doutorado	Integral	Estatutário
LURDETE CADORIN BIAVA	Mestrado	Integral	Estatutário
MADELINE ODETE SILVA	Mestrado	Integral	Estatutário
Magali Regina	Doutorado	Integral	Estatutário
Marcelo Girardi Schappo	Mestrado	Integral	Estatutário
MARCELO MAIA SOBRAL	Doutorado	Integral	Estatutário
MARCELO MARTINS	Mestrado	Integral	Estatutário
MARCELO VANDRESEN	Doutorado	Integral	Estatutário
MARCIA BET KOHLS	Mestrado	Integral	Estatutário
MARCIA MARIA MACHADO STEIL	Mestrado	Integral	Estatutário
MARCIO ELI OSORIO	Mestrado	Integral	Estatutário
MARCIO HENRIQUE DONIAK	Mestrado	Horista	Estatutário
Marcio Tadeu da Costa	Especialização	Integral	Estatutário
MARCIO WATANABE	Mestrado	Integral	Estatutário
MARCO ANTONIO NEIVA KOSLOSKY	Doutorado	Integral	Estatutário
MARCO ANTONIO QUIRINO PESSOA	Mestrado	Integral	Estatutário
MARCO AURELIO WOELH	Doutorado	Integral	Estatutário
MARCOS ANDRE PISCHING	Mestrado	Integral	Estatutário
MARCOS ANTONIO LEITE	Mestrado	Integral	Estatutário
Marcos Araquem Scopel	Doutorado	Integral	Estatutário
MARCOS AURELIO NEVES	Mestrado	Integral	Estatutário
MARCOS AURELIO PEDROSO	Doutorado	Integral	Estatutário
MARCOS AURELIO SCHWEDE	Especialização	Integral	Estatutário
Marcos Moecke	Doutorado	Integral	Estatutário
Marcos Roberto Dobler Stroschein	Doutorado	Integral	Estatutário
MARCO VALERIO MIORIM VILLACA	Doutorado	Integral	Estatutário
MARIA APARECIDA SCHMITZ BORGES	Especialização	Integral	Estatutário
MARIA BERTILIA OSS GIACOMELLI	Doutorado	Integral	Estatutário
MARIA CLARA KASCHNY SCHNEIDER	Doutorado	Integral	Estatutário
MARIA CLAUDIA DE ALMEIDA CASTRO	Mestrado	Integral	Estatutário
MARIA DOS ANJOS LOPES VIELLA	Doutorado	Integral	Estatutário
MARIA LUCIA CIDADE DE SOUZA	Mestrado	Integral	Estatutário
Mariana Ferreira Martelli	Mestrado	Integral	Estatutário
MARILENA VILHENA DE OLIVEIRA	Mestrado	Integral	Estatutário
MARIO DE NORONHA NETO	Doutorado	Integral	Estatutário
MARIO LUCIO ROLOFF	Doutorado	Integral	Estatutário
MARIO SEDREZ	Mestrado	Integral	Estatutário
Marisa Santos Sanson	Mestrado	Integral	Estatutário
Marival Coan	Doutorado	Integral	Estatutário
MARLETE SCREMIN	Mestrado	Integral	Estatutário

<b>Nome do Docente</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime Trabalho</b>	<b>Vínculo Empregatício</b>
MARLON VITO FONTANIVE	Especialização	Integral	Estatutário
MARO JINBO	Mestrado	Integral	Estatutário
Mateus Medeiros Teixeira	Mestrado	Integral	Estatutário
MATHEUS FONTANELLE PEREIRA	Mestrado	Integral	Estatutário
Mauricio Dalpiaz Melo	Especialização	Integral	Estatutário
MAURICIO DA SILVA JUSTINO	Mestrado	Parcial	Estatutário
MAURICIO GARIBA JUNIOR	Doutorado	Integral	Estatutário
MAURICIO MARTINS TAQUES	Mestrado	Integral	Estatutário
MAURILIA DE ALMEIDA BASTOS	Mestrado	Integral	Estatutário
MAURO TAVARES PERACA	Doutorado	Integral	Estatutário
MICHAEL KLUG	Mestrado	Integral	Estatutário
Miguel Tobias Bahia	Mestrado	Integral	Estatutário
MIRIAM HENNIG	Mestrado	Integral	Estatutário
Mirtes Lia Pereira Barbosa	Doutorado	Integral	Estatutário
MURIEL BITTENCOURT DE LIZ	Doutorado	Integral	Estatutário
Naiane Machado Mariano	Mestrado	Integral	Estatutário
NELSO GAUZE BONACORSO	Doutorado	Integral	Estatutário
NEURY BOARETTO	Mestrado	Integral	Estatutário
NICOLE PELAEZ	Mestrado	Integral	Estatutário
Nilo Otani	Doutorado	Integral	Estatutário
Nilton Francisco Oliveira da Silva	Mestrado	Parcial	Estatutário
NIVALDO THEODORO SCHIEFLER JUNIOR	Mestrado	Integral	Estatutário
NORBERTO BAU	Mestrado	Parcial	Estatutário
Odilson Tadeu Valle	Doutorado	Integral	Estatutário
Olivier Allain	Doutorado	Integral	Estatutário
ORLANDO JOSE ANTUNES	Doutorado	Integral	Estatutário
Oscar Silva Neto	Especialização	Integral	Estatutário
Osmarilda de Borba	Mestrado	Integral	Estatutário
Patricia Fernanda Schons	Doutorado	Integral	Estatutário
PAULO AMARO VELLOSO HENRIQUE DOS SANTOS	Mestrado	Integral	Estatutário
Paulo Cesar Machado	Doutorado	Integral	Estatutário
PAULO HENRIQUE OLIVEIRA PORTO DE AMORIM	Mestrado	Integral	Estatutário
PAULO RICARDO TELLES RANGEL	Mestrado	Integral	Estatutário
PAULO ROBERTO DE OLIVEIRA BONIFACIO	Doutorado	Integral	Estatutário
Paulo Roberto Wollinger	Mestrado	Integral	Estatutário
Paulo Robrto Gauto	Especialização	Integral	Estatutário
PAULO SERGIO BAYER	Mestrado	Integral	Estatutário
PEDRO ARMANDO DA SILVA JUNIOR	Doutorado	Integral	Estatutário
PEDRO JOSE RAYMUNDO	Mestrado	Integral	Estatutário
PEDRO PAULO CORREA DE SOUZA	Especialização	Integral	Estatutário
PIERRY TEZA	Mestrado	Integral	Estatutário
PLINIO CORNELIO FILHO	Doutorado	Integral	Estatutário
Priscila Moura Ortiga	Especialização	Integral	Estatutário
Rafael Bartnik Grebogi	Mestrado	Integral	Estatutário
Rafael Matys Costa	Especialização	Integral	Estatutário
RAFAEL NILSON RODRIGUES	Doutorado	Integral	Estatutário
RAFAEL SILVA PIPPI	Doutorado	Integral	Estatutário
RAIMUNDO RICARDO MATOS DA CUNHA	Doutorado	Integral	Estatutário
RAMON JOSE RODRIGUES	Especialização	Integral	Estatutário
RAQUEL DE OLIVEIRA BUGLIANI	Mestrado	Integral	Estatutário
Reginalda Maciel	Mestrado	Integral	Estatutário
REGINALDO STEINBACH	Mestrado	Integral	Estatutário
Renata Costella Acauan	Mestrado	Integral	Estatutário
Renata Waleska de Souza Pimenta	Mestrado	Integral	Estatutário
RENATO LUIS BERGAMO	Mestrado	Integral	Estatutário
RICARDO LUIZ ALVES	Doutorado	Integral	Estatutário
RICARDO LUIZ ROMAN	Especialização	Integral	Estatutário

<b>Nome do Docente</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime Trabalho</b>	<b>Vínculo Empregatício</b>
Ricardo Reis Maciel	Especialização	Integral	Estatutário
Ricardo Roberto Wildi	Especialização	Integral	Estatutário
Risolete Maria Hellmann	Mestrado	Integral	Estatutário
RITA DE CASSIA FLOR	Doutorado	Integral	Estatutário
Roberto Akitoshi Komatsu	Doutorado	Integral	Estatutário
ROBERTO ALEXANDRE DIAS	Doutorado	Integral	Estatutário
ROBERTO JOAO EISSLER	Mestrado	Integral	Estatutário
roberto wanderley da nobrega	Doutorado	Horista	CLT
Robinson Pizzio	Mestrado	Integral	Estatutário
Robson Raulino Rautenberg	Mestrado	Integral	Estatutário
Rodrigo Acacio Paggi	Mestrado	Integral	Estatutário
RODRIGO CORAL	Doutorado	Integral	Estatutário
RODRIGO LOPES	Especialização	Integral	Estatutário
RODRIGO SERGIO TIEDT	Mestrado	Parcial	CLT
ROSABEL BERTOLIN DANIEL	Mestrado	Integral	Estatutário
Rosane Maria Bolzan	Mestrado	Integral	Estatutário
Rubem Toledo Bergamo	Mestrado	Integral	Estatutário
Rubens Hesse	Doutorado	Integral	Estatutário
Rubia Mara Bragagnollo	Mestrado	Integral	Estatutário
RUBIPIARA CAVALCANTE FERNANDES	Doutorado	Integral	Estatutário
Sabrina Moro Villela Pacheco	Doutorado	Integral	Estatutário
SALETE VALER	Doutorado	Integral	Estatutário
Samir Bonho	Mestrado	Integral	Estatutário
Samuel Costa	Mestrado	Integral	Estatutário
SAMUEL JOAO DA SILVEIRA	Doutorado	Integral	Estatutário
Samuel Luna de Abreu	Doutorado	Integral	Estatutário
Sander Joner	Mestrado	Integral	Estatutário
Sandro Carlos Lima	Mestrado	Integral	Estatutário
Saul Silva Caetano	Doutorado	Integral	Estatutário
SERGIO CARLOS EHLERT	Especialização	Integral	Estatutário
SERGIO FLORENTINO DA SILVA	Mestrado	Integral	Estatutário
SERGIO HASS	Mestrado	Integral	Estatutário
SERGIO HENRIQUE PRADO SCOLARI	Mestrado	Integral	Estatutário
SERGIO LUCIANO AVILA	Doutorado	Integral	Estatutário
Silmar Primieri	Doutorado	Integral	Estatutário
SILVANA GRAUDENZ MULLER	Doutorado	Integral	Estatutário
SILVANA ROSA LISBOA DE SA	Mestrado	Integral	Estatutário
Silviana Cirino	Mestrado	Integral	Estatutário
SOLANGE MARIA LOUREIRO	Mestrado	Integral	Estatutário
Soraya Kobarg Oliveira	Mestrado	Integral	Estatutário
STEFANO ROMEU ZEPLIN	Mestrado	Integral	Estatutário
STELIO JACOMO STORTI	Mestrado	Integral	Estatutário
Suzy Pascoali	Doutorado	Integral	Estatutário
TATIANE SABRIELA CAGOL CAMOZZATO	Doutorado	Integral	Estatutário
Thiago Meneghel Rodrigues	Mestrado	Integral	Estatutário
Thiago Pereira Alves	Mestrado	Integral	Estatutário
Thiago Waltrik	Mestrado	Integral	Estatutário
THIANNE DURAND MUSSOI DE FREITAS	Mestrado	Integral	Estatutário
Tiago Ribeiro dos Santos	Doutorado	Integral	Estatutário
Tiago Savi Mondo	Doutorado	Integral	Estatutário
TIAGO SEMPREBOM	Doutorado	Integral	Estatutário
UACAI VAZ LORENZETTI	Mestrado	Integral	Estatutário
UESLEI PATERNO	Mestrado	Integral	Estatutário
UNDERLEA CABREIRA CORREA	Mestrado	Integral	Estatutário
VALDIR NOLL	Doutorado	Integral	Estatutário
VALERIA DE CASSIA SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário
VALESKA BERNARDO RANGEL	Mestrado	Integral	Estatutário

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício
VALTER VANDER DE OLIVEIRA	Mestrado	Integral	Estatutário
VANDERLEI JUNKES	Especialização	Integral	Estatutário
VANESSA ELSAS PORFIRIO DE FARIA	Especialização	Integral	Estatutário
Vanessa Oechsler	Mestrado	Integral	Estatutário
Vidomar Silva Filho	Doutorado	Integral	Estatutário
VILSON DE FRANCA GOES	Especialização	Integral	Estatutário
VILSON HECK JUNIOR	Doutorado	Integral	Estatutário
VINICIUS BERNDSEN PECCIN	Mestrado	Integral	Estatutário
Vinicius De Lucca Filho	Doutorado	Integral	Estatutário
VITOR CHEMELLO	Mestrado	Integral	Estatutário
VIVIANE CATARINA SARDA DE ESPINDOLA MARTINS	Mestrado	Integral	Estatutário
VIVIANE D AVILA HEIDENREICH	Mestrado	Integral	Estatutário
Viviane Grimm	Mestrado	Integral	Estatutário
Volmir Von Dentz	Mestrado	Integral	Estatutário
Volnei Velleda Rodrigues	Mestrado	Integral	Estatutário
Volney Duarte Gomes	Mestrado	Parcial	Estatutário
Walcir Miot Fernandes	Especialização	Integral	Estatutário
WATSON BECK JUNIOR	Mestrado	Integral	Estatutário
WIDOMAR PEREIRA CARPES JUNIOR	Doutorado	Integral	Estatutário
Wilson Valente Junior	Doutorado	Integral	Estatutário
WILTON CARLOS CORDEIRO	Mestrado	Integral	Estatutário

### CATEGORIAS AVALIADAS

#### Dimensão 1: EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1. Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 4

**Justificativa para conceito 4:** O IFSC dispõe de diversos mecanismos de planejamento institucional, tais como a Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional, Elaboração do Plano Anual de Trabalho, Programação Orçamentária, Execução Orçamentária, Avaliação Institucional e Elaboração do Relatório de Gestão. Nesse planejamento o PDI funciona como elemento de coesão dos diferentes referenciais, orientando a concepção e desenvolvimento a cada exercício anual da Instituição. No que tange ao IFSC-Joinville, este produz juntamente com a comunidade acadêmica O Plano Anual de Trabalho (PAT). Neste documento é especificado a realização dos projetos, ações e programação orçamentária, anual e também os recursos para custeio referente à manutenção dos serviços do câmpus. Esse documento é aprovado internamente no Colegiado do câmpus e segue para aprovação no Conselho superior. Com base na análise do Relato Institucional (postado no sistema e-MEC), dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional (consubstanciados nos relatórios de autoavaliação de 2010 a 2015), do PDI, PPCs, relatórios, reuniões com os atores institucionais (docentes, discentes e técnicos administrativos), a comissão de avaliação pode verificar que a evolução institucional contida no Relatório Institucional é caracterizada como muito boa em relação ao processos de Planejamento e Avaliação Institucional.

1.2. Projeto/processo de autoavaliação institucional. 4

**Justificativa para conceito 4:** A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é constituída por uma Comissão Central e por Comissões Locais nos campi e na reitoria, estando, assim, em conformidade com a Lei 10.861/2004, artigo 11, incisos I e II. A Comissão Central é composta por representantes eleitos do corpo docente, do corpo técnico-administrativo e do corpo discente, além de um representante da sociedade civil. A Resolução CONSUP n. 49 de 23 de dezembro de 2014 dispõe sobre o Regulamento Interno da Comissão Própria de Avaliação do IFSC. A Comissão Local do IFSC-Joinville é constituída pelos Prof. Alexandre Werner Arins (representante docente), Jorge Adriano Prestes (representante dos técnicos-administrativos) e Júlio Cesar Marinoso Junior (representante dos discentes), conforme a Portaria n. 679 de março de 2017. As Comissões Locais da CPA têm as seguintes competências: I) organizar e controlar a aplicação dos instrumentos de avaliação em seu câmpus/reitoria; II) conduzir o processo de autoavaliação no câmpus/reitoria e encaminhar parecer para as tomadas de decisões; III) acompanhar os processos de avaliação externa do câmpus e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE); IV) implementar ações visando à sensibilização da comunidade do câmpus/reitoria, para o processo de avaliação institucional; V) sistematizar e analisar as informações do processo de autoavaliação do câmpus/reitoria; VI) propor à Comissão Central instrumentos de avaliação específicos à realidade do câmpus/reitoria; VII) realizar a socialização dos resultados do processo autoavaliativo no câmpus/reitoria e VIII) sugerir ações e encaminhar relatórios para a Comissão Central. Os relatórios da CPA estão postados no sistema e-MEC (anos de 2010 a 2015). A comissão de avaliação, analisando o PDI e os relatórios da CPA, e com base nas informações da reunião que teve com os membros da CPA (central e local), e das reuniões com os gestores, docentes, discentes e técnicos-administrativos, pode verificar que o projeto e o processo de autoavaliação institucional atende muito bem às necessidades institucionais como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional.

1.3. Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 4

## Dimensão 1: EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

**Justificativa para conceito 4:** A CPA faz a coleta de dados por meio da aplicação, via Internet, nos três segmentos da comunidade acadêmica, ou seja, docentes, discentes e técnicos-administrativos, conforme o estabelecido na nota técnica n. 65/2014 INEP/DAES/CONAES. O IFSC realiza um processo de mobilização a fim de motivar a participação na pesquisa. Os dados apresentados mostram que a participação dos três segmentos (docentes, discentes e técnicos-administrativos) no processo avaliativo de 2015 foi de 6.065 respondentes, o que correspondeu a uma participação total de 32% da comunidade acadêmica do IFSC. No IFSC-Joinville (ano base 2015) os dados demonstravam a composição de 95 docentes, 1.490 discentes e 60 técnicos-administrativos, que representavam a população do câmpus. Dessa forma, dada uma população de 1.645 pessoas que constituíam a comunidade acadêmica do IFSC, em 2015, uma amostra de 653 respondentes participou da autoavaliação da instituição. Essa amostra correspondeu a 38% da população total, sendo constituída por 46 docentes (48% do segmento docente), 571 alunos (38% do segmento discente) e 36 servidores técnicos-administrativos (60% do segmento de técnicos-administrativos). A comissão, nas reuniões com os atores institucionais, em especial com os discentes, pode observar que a comunidade conhece o processo de autoavaliação institucional e que participa. Considerando que a participação no processo não é obrigatória, ou seja, é facultativa, e que existe um processo de mobilização para incentivar a participação dos três segmentos, a comissão verificou que o processo de autoavaliação ocorre com a participação muito boa da comunidade acadêmica.

1.4. Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 4

**Justificativa para conceito 4:** Da análise dos documentos institucionais e consulta ao sítio do IFSC, pode-se verificar que os relatórios de autoavaliação institucional são publicados na página da CPA na Internet ([www.ifsc.edu.br/cpa](http://www.ifsc.edu.br/cpa)), ficando disponíveis a todos os gestores, órgãos colegiados, servidores, alunos, bem como, à sociedade. Os resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas são utilizados para a elaboração do Relatório de Gestão, anualmente encaminhado pelo IFSC ao Tribunal de Contas da União e subsidiam os processos de planejamento da Instituição, como a elaboração dos Planos Anuais de Trabalho (PAT) da reitoria e dos campi, do Plano Anual de Capacitação (PAC) e do próprio PDI, a cada novo ciclo de 5 anos, além da revisão do Planejamento Estratégico. Os relatórios do IFSC-Joinville estão disponibilizados na página [www.ifsc.edu.br/CPA](http://www.ifsc.edu.br/CPA) de 2010 a 2015. Os resultados são apresentados em murais para divulgação interna. A comissão de avaliação, com base nos documentos institucionais e das reuniões realizadas com a CPA, gestores, docentes, discentes e técnicos-administrativos, constatou que a divulgação e análise dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas ocorre, de maneira muito boa, para a comunidade acadêmica.

1.5. Elaboração do relatório de autoavaliação (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 4

**Justificativa para conceito 4:** A IES, após a elaboração do relatório, apresenta os resultados consolidados no Conselho Superior e no Colégio de Dirigentes, as Comissões Locais elaboram e divulgam os relatórios com os dados de avaliação das suas respectivas unidades. A divulgação dos relatórios se faz pela publicação na página da CPA na internet ([www.ifsc.edu.br/cpa](http://www.ifsc.edu.br/cpa)), ficando disponíveis a todos os gestores, órgãos colegiados, servidores, alunos e comunidade. Os resultados da autoavaliação institucional, também, são utilizados na elaboração do Relatório de Gestão, anualmente encaminhado pelo IFSC ao Tribunal de Contas da União e subsidiam os processos de planejamento da Instituição, como a elaboração dos Planos Anuais de Trabalho (PAT) da reitoria e dos campi, do Plano Anual de Capacitação (PAC) e do próprio PDI, a cada novo ciclo de 5 anos, além da revisão do Planejamento Estratégico. Da análise dos relatórios da CPA (ano 2010 a 2015), em especial a do relatório de 2015, a comissão pode verificar que o relatório apresenta resultados, análises, reflexões e proposições de forma muito boa para subsidiar planejamento e ações institucionais.

## Dimensão 2: EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1. Missão institucional, metas e objetivos do PDI. 4

**Justificativa para conceito 4:** O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC) tem a sua missão, descrita à página 27 do PDI (quinquênio 2015-2019), como sendo a de: "Promover a inclusão e formar cidadãos, por meio da educação profissional, científica e tecnológica, gerando, difundindo e aplicando conhecimento e inovação, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e cultural." Os objetivos são descritos no PDI no Capítulo 3 (páginas 75 a 99). São, ao todo, 23 objetivos estratégicos de caráter institucional (acompanhados de indicadores, metas e iniciativas estratégicas) divididos nas perspectivas: Alunos e Sociedade, Processos e Pessoas e Conhecimento. Da análise dos relatórios de avaliação institucional (disponibilizados no sistema e-MEC) a comissão pôde verificar que as metas e objetivos previstos no PDI estão muito bem articulados com a missão institucional, com o cronograma estabelecido e com os resultados do processo de avaliação institucional.

2.2. Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação. 4

**Justificativa para conceito 4:** As atividades de graduação do IFSC são reguladas pela Resolução CONSUP n. 41, de 20 de novembro de 2014, que aprova o Regulamento Didático-Pedagógico. A resolução CEPE n. 86 de 13 de julho de 2011 regulamenta as atividades de pesquisa e o Programa de Bolsas de Pesquisa do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC). A oferta de cursos de graduação e pós-graduação (modalidade presencial e a distância) é estabelecida no PDI no Capítulo 4 (páginas 97-174). A IES oferta cerca de dez cursos de pós-graduação lato sensu na modalidade presencial. No stricto sensu a Instituição possui três cursos de mestrado, além de três programas DINTER em execução. Da análise dos documentos institucionais observa-se que há alinhamento das ações institucionais às políticas de ensino de graduação e pós-graduação. Da análise dos documentos institucionais (PDI, PPCs, resoluções, relatórios de extensão e outros disponibilizados) a comissão pode verificar, in loco, que há uma coerência muito boa entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e pós-graduação.

2.3. Coerência entre o PDI e as práticas de extensão. 4

**Dimensão 1: EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

**Justificativa para conceito 4:** O PDI do IFSC apresenta às páginas 44 a 46 a caracterização da extensão (definição, importância, objetivos, diretrizes gerais e políticas). O IFSC tem como políticas de extensão: 1) fortalecer e ampliar as atividades de extensão de cunho tecnológico, científico, cultural e esportivo; 2) estabelecer relacionamento entre a instituição e seus diversos públicos, definindo valores, objetivos, diretrizes, normas e estruturas, com a finalidade de consolidar a extensão como atividade institucional; 3) ampliar a participação dos servidores e discentes nas atividades de extensão; 4) fomentar a integração das atividades por meio do desenvolvimento de programas de extensão. As atividades de extensão no IFSC são regulamentadas pela Resolução CONSUP n. 61, de 12 de dezembro de 2016. A Resolução CONSUP n. 40, de 29 de agosto de 2016 aprova as diretrizes para inclusão das atividades de extensão nos currículos dos cursos de graduação do IFSC e dá outras providências. A comissão verificou, in loco, o relatório de atividades de extensão, o relatório geral dos projetos de extensão do IFSC do ano de 2016 e os projetos e ações de extensão do IFSC-Joinville. Também foi feito a análise do programa institucional de apoio a projetos de extensão do IFSC (APROEX n. 01/2016). A IES também apresenta como ações extensionistas os programas: Projeja, Certific, Pronatec/Bolsa-Formação e Mulheres Sim, pois representam a articulação entre a IES e a sociedade a fim de garantir as ações entre os diversos setores para atuação de forma transversal com as demais políticas públicas e sociais. O Programa Mulheres Sim oferece formação profissional, atendimento social e inserção sócio profissional na perspectiva da economia solidária a mulheres de baixa renda, alto risco social e pouca ou nenhuma escolaridade. Em 2015, segundo relata a IES, o programa 289 mulheres em 12 câmpus, segundo relatório do programa. A IES também relata a oferta para toda a comunidade acadêmica (alunos e servidores do IFSC) por meio do Centro de Referência em Formação e Ead "Formação Continuada em Práticas Extensionistas com base na Inovação Social" que tem como objetivo geral "qualificar as práticas extensionistas desenvolvidas pelos Institutos Federais". Da análise dos documentos institucionais (PDI, PPCs, resoluções, relatórios de extensão e outros disponibilizados) a comissão pode verificar, in loco, que há uma coerência muito boa entre o PDI e as práticas de extensão previstas e implantadas.

2.4. Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural. 4

**Justificativa para conceito 4:** A caracterização da pesquisa (definição e contexto, importância, objetivos, diretrizes gerais e políticas) é descrita no PDI do IFSC às páginas 47 a 51. Para a pesquisa destacam-se as seguintes políticas: 1) incentivar a pesquisa em todos os níveis de ensino; 2) direcionar as atividades de pesquisa para solucionar problemas técnico-científicos oriundos da sociedade; 3) fomentar e fortalecer a inovação e o empreendedorismo; 4) envolver o aluno, preparando-o para que se torne capaz de fazer intervenções que contribuam para a transformação da sociedade; 5) prezar pela qualidade do ensino, por meio de pesquisas bem direcionadas e associadas ao conhecimento desenvolvido nos cursos do IFSC; 6) disseminar a cultura da inovação tecnológica e da propriedade intelectual; 6) disseminar o conhecimento produzido pelo IFSC. A Resolução CEPE/IFSC n. 86, de 13 de julho de 2011, regulamenta as atividades de pesquisa e o Programa de Pesquisa do IFSC-SC. O processo da pesquisa envolve obrigatoriamente o corpo docente e discente da IES. A IES apresenta como programas de pesquisa: 1) Programa Institucional de Incentivo à Produção Científica e Inovação Tecnológica – PIPCIT (visa a participação de servidores e alunos nas atividades científica, tecnológica e artístico-cultural); 2) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI/CNPq (atualmente com 30 bolsas de pesquisa destinadas a discentes da graduação). 3) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq e PIBIC -Af/CNPq (atualmente com 8 bolsas PIBIC e 4 bolsas PIBIC/Af - destinadas a discentes da graduação, que ingressaram no IFSC por meio de ações afirmativas). Os Grupos de pesquisa no IFSC – Joinville são: Saúde do Adulto, Gestão das Organizações em Saúde, Grupo de estudo dos processos de fabricação em moldes, matrizes e caracterização dos materiais, Núcleo de Mecânica Aplicada, Grupo de Pesquisa em Eletrônica e Informática Aplicada, Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento em Sistemas de Informação do IFSC, Controle e Instrumentação, Saúde Pública e Eletrônica Aplicada. O IFSC-SC possui um Núcleo de Inovação Tecnológica que tem como objetivo "Dar apoio às ações do IFSC que tenham por fundamento a Inovação Tecnológica em todos os segmentos da ciência e da tecnologia." A resolução CONSUP n. 61, de 12 de dezembro de 2016 traz como um dos objetivos da extensão "colaborar com a formação integral do cidadão para além da prática acadêmica, desenvolvendo principalmente consciência social, artística, cultural, ambiental e política; ". A IES possui uma TV IFSC (canal web) que produz programas, tais como o Programa Movimento Cultura, voltado para a divulgação de atividades culturais desenvolvidas na Instituição. Cinema, concertos de música clássica, apresentações teatrais e festivais de dança estão entre os assuntos abordados nos vídeos. Da análise dos documentos institucionais (PDI, PPCs, resoluções, entre outros) e das reuniões realizadas com os gestores, docentes e discentes, a comissão de avaliação verificou que há uma coerência muito boa entre o PDI e as atividades previstas e implantadas de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.

2.5. Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural. 3

**Justificativa para conceito 3:** O PDI do IFSC traz, à página 28, que uma das finalidades e características dos Institutos Federais, conforme a Lei n. 11.892/2008, IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas a preservação do meio ambiente. Uma das diretrizes gerais da extensão (descrita no PDI à página 46) é "promover parcerias que possibilitem agregar conhecimentos e espaços para o desenvolvimento de atividades científicas, artísticas e culturais; " e "promover a troca de saberes para fomentar ações em parceria, incentivando a produção e a disseminação cultural, artística, esportiva e tecnológica para o desenvolvimento regional;". Também é descrito no PDI (página 61) como política de extensão a "a promoção de atividades artísticas, culturais e desportivas;". A IES relata ações no compromisso pela inclusão e pela responsabilidade social. O Centro de Memória, Documentação e Cultura do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), instituído pela portaria 678/2013, tem a função de organizar a grande massa de documentos que registram o dia a dia da instituição, sistematizar e preservar fontes documentais e oferecer à comunidade interna e externa um espaço de socialização do patrimônio material e imaterial do IFSC. A IES relata que suas ações de gestão da sustentabilidade são desenvolvidas por meio do Programa IFSC Sustentável, que tem por objetivo propor e sistematizar a prática de ações voltadas ao desenvolvimento de uma cultura para a sustentabilidade, possibilitando melhorias contínuas no funcionamento institucional. As Ações institucionais como as citadas são priorizadas em editais de fomento, como do APROEX. Da análise do relatório de projeto de extensão 2016, verificou-se que o IFSC-Joinville apresenta os seguintes projetos: 1) Projeto Cultural – Folhetim Leituras dramáticas; 2) Cultura – Companhia de Teatro IFSC; 3) Direitos Humanos – Plano de Trabalho – Programa Mulheres SIM; 4) Educação – Semana Nacional do Livro e Biblioteca; 5) Fomento de Emprego e Renda – Feira de Economia Solidária; 6) Trabalho – Mulheres Unidas. O relatório da CPA de 2015 (páginas 55 a 59) apresenta na dimensão três (a responsabilidade social, considerada especialmente no que se refere a sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural) resultados que demonstram a necessidade de ações corretivas para a divulgação das ações. Da análise dos documentos institucionais (PDI, PPCs, resoluções, relatórios, entre outros) e reuniões com os atores institucionais (gestores, docentes, discentes e técnicos-administrativos), a comissão de avaliação pode verificar que as ações institucionais previstas e implantadas estão coerentes com o PDI, de maneira suficiente, considerando os aspectos: diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural.

2.6. Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social. 4

**Dimensão 1: EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

**Justificativa para conceito 4:** O IFSC tem como missão “Promover a inclusão e formar cidadãos, por meio da educação profissional, científica e tecnológica, gerando, difundindo e aplicando conhecimento e inovação, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e cultural.” As ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social estão descritas nos temas estratégicos (inclusão social, inserção profissional, pesquisa e inovação, intervenção político-social e identidade e imagem institucional) no Capítulo 3 (páginas 63 a 65). Dentro deste contexto, a IES em 2008, no IFSC-Joinville, começou a sua oferta de cursos superiores com os cursos de Mecatrônica Industrial e Gestão Hospitalar, atendendo ao setor industrial e ao de saúde. No ano de 2016 foi ofertado os cursos de Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica no período noturno a fim de contemplar os trabalhadores que buscam uma formação superior. Em 2017 a IES ofertará o curso de Enfermagem a fim de consolidar a sua contribuição com o desenvolvimento econômico e social da região. Vale destacar, também, as atividades extensionistas, já descritas, que também contribuem para o desenvolvimento econômico e social. Da análise dos documentos institucionais (PDI, PPCs, resoluções, entre outros) e das reuniões com os gestores, docentes, discentes e técnicos-administrativos, a comissão de avaliação pode verificar, in loco, que na IES as ações previstas e implantadas contemplam muito bem o desenvolvimento econômico e social em cotejo com o PDI, observando-se os aspectos de desenvolvimento econômico regional, melhoria da infraestrutura local, melhoria da qualidade de vida da população e ações de inovação social.

2.7. Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social. 4

**Justificativa para conceito 4:** Um dos temas estratégicos do PDI do IFSC (página 69) é a inclusão social. A Lei 12.711/2012 (que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências), reserva um percentual de suas vagas de cursos Técnicos e de Graduação para candidatos oriundos de Escolas Públicas, de baixa renda e autodeclarados pretos, pardos e indígenas. A IES desenvolve vários programas e atividades a fim realizar a inclusão social. No IFSC-Joinville o programa Mulheres SIM busca a valorização da mulher, o acesso aos direitos, cidadania e possibilidades de geração de renda, ou seja, o empoderamento feminino. O programa é destinado a um público alvo: mulheres que possuem mais de 15 anos, em vulnerabilidade social e preferencialmente sem escolaridade) e ofertou 30 vagas no ano de 2016, sendo que ingressaram no programa 11 haitianas que se encontravam em extrema vulnerabilidade social. O IFSC-Joinville dispõe do NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas), que corresponde aos núcleos de acessibilidade previsto no Decreto 7.611/2011, que tem por objetivo contribuir na implementação de políticas de acesso, permanência e conclusão com êxito dos discentes com necessidades específicas e de atender esses discentes bem como aos seus docentes. A comissão pode verificar, in loco, o relatório de projetos e ações do NAPNE do IFSC-Joinville. Da análise dos documentos institucionais (PDI, PPCs, relatórios, entre outros) e das informações prestadas nas reuniões com os atores institucionais (gestores, docentes, discentes e técnicos-administrativos), a comissão pode verificar, in loco, que há uma coerência muito boa entre o PDI e as ações de inclusão social previstas e implantadas pelo IFSC-Joinville.

2.8. Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial. 3

**Justificativa para conceito 3:** A IES desenvolve e planeja atividades e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial. Como exemplo, pode-se citar a parceria do IFSC com a Universidade de Santa Catarina (UFSC) e a Universidade Estadual de Santa Catarina (Udesc) para a realização de dois eventos internacionais relacionadas a esta temática: a 11ª edição do Seminário Internacional Fazendo Gênero e o 13ª Women’s Worlds Congress/Mundo de Mulheres. A expectativa alcançada reuniu mais de 3,5 mil participantes. Será a primeira edição do Mundo de Mulheres sediada na América Latina. Há atividades relacionadas também à inclusão da terceira idade e de estudantes apenas em cursos técnicos e superior. No IFSC-Joinville há estudantes apenas, o que possibilitou aos professores um momento de formação com juiz de Execução Penal, que abordou questões relacionadas aos direitos humanos e execução penal. Durante o ano ainda são realizados momentos de discussão a respeito de direitos humanos e igualdade, como na semana da consciência negra e da mulher. Da análise dos documentos institucionais (PDI, PPCs, relatórios, entre outros) e das informações prestadas nas reuniões com os atores institucionais (gestores, docentes, discentes e técnicos-administrativos), a comissão pode verificar, in loco, há uma coerência suficiente entre o PDI e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial previstas/implantadas pelo IFSC-Joinville.

2.9. Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais (aplica-se quando previsto no PDI). 5

**Justificativa para conceito 5:** O PDI do IFSC apresenta, às páginas 58-59, como uma de suas políticas a internacionalização, na forma “desenvolvimento e implantação de programas que possibilitem o fortalecimento da internacionalização do IFSC com redes acadêmicas, ampliando as oportunidades de mobilidade acadêmica, divulgação e produção científica e tecnológica”. A IES desenvolve várias atividades com a finalidade de internacionalização. Dentre elas, pode-se citar o programa de mobilidade acadêmica internacional o PROPICIE (Programa de Cooperação Internacional para Estudantes). O programa visa conceder bolsas de apoio financeiro por um período de até um semestre para realização de pesquisa, projeto integrador ou trabalho de conclusão de curso em instituições parceiras no exterior. Em todas as suas edições já concedeu apoio para cerca de 130 alunos. Atualmente a IES possui convênio vigente com 37 instituições de 17 diferentes países, são eles: Alemanha, Argentina, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, Eslovênia, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Inglaterra, Itália, Portugal, Suécia, Uruguai. Da análise dos documentos institucionais (PDI, PPCs, relatórios, entre outros) e das informações prestadas nas reuniões com os atores institucionais (gestores, docentes, discentes e técnicos-administrativos), a comissão pode verificar, in loco, que há uma coerência excelente entre o PDI e as atividades previstas e implantadas, no que tange à cooperação, intercâmbio e programas com finalidade de internacionalização.

**Dimensão 3: EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS**

3.1. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação. 4

**Dimensão 1: EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

**Justificativa para conceito 4:**O IFSC-Joinville, possui no seu PDI, no Capítulo 2, Projeto Pedagógico Institucional, item 2.3.1 Caracterização do ensino, a definição do que entendem como Ensino, a sustentação das ações educacionais do IFSC, objetivos, diretrizes curriculares e políticas de ensino. Nesta última, citam que "uma das grandes políticas do IFSC é ser um espaço de educação continuada, no sentido mais amplo possível" e que "ao longo da vigência do PDI, o IFSC ainda estará em consolidação de sua estrutura física, contratação de servidores, criação de novas ofertas e todos os desdobramentos advindos dessas atividades. Neste contexto, foram constatadas ações de atualização curricular para o curso de Tecnologia em Gestão Hospitalar e no caso dos demais, dois estão em fase inicial (Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica) e o de Tecnologia em Mecatrônica está sendo descontinuado com término das atividades das últimas turmas. Com relação ao desenvolvimento e utilização de material didático-pedagógico ficou constatado que o IFSC-Joinville tem ações neste sentido, com destaque para uso da plataforma Moodle para inserção de material didático e comunicação entre docentes e discentes. A ênfase em aulas práticas também merece destaque já que na maioria das disciplinas corresponde a 50% da carga horária total. A monitoria está implementada no curso de Gestão Hospitalar e nas Engenharias Elétrica e Mecânica em fase de implantação. Para a operacionalização das políticas de ensino existem os órgãos de apoio às atividades acadêmicas como o NDE, coordenação de curso, colegiado, Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão e Departamento de Assuntos Acadêmicos. Outras ações que merecem destaque: nivelamento e apoio psicopedagógico. Sendo assim, as ações acadêmico-administrativas previstas/implantadas estão muito bem relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de graduação, considerando, em uma análise sistêmica e global.

3.2. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu (aplica-se também às Faculdades e Centros Universitários, quando previstos no PDI). NSA 4

**Justificativa para conceito NSA:**Não existe curso de curso de pós-graduação stricto sensu no câmpus Joinville do INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA – IFSC e não há previsão de criação desta modalidade no PDI para o referido campus.

3.3. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu (aplica-se quando previsto no PDI). 3

**Justificativa para conceito 3:**O câmpus de Joinville do INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA – IFSC atualmente não oferece cursos de pós-graduação lato sensu. No PDI no item Finalidades, Características e Objetivos, aparece como um dos objetivos, ministrar em nível de educação superior cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento. Neste sentido estão previstos para o câmpus os cursos de especialização em Saúde da Família, Especialização em Engenharia Elétrica; Especialização em Fabricação Mecânica; Especialização em Gestão Estratégica da Saúde; Especialização em Projetos Mecânicos. Para suporte a estes novos cursos existe a Coordenadoria de Pesquisa, pós-graduação e inovação. O curso Saúde da Família estava previsto para início em 2016/2, no entanto, por questões de recursos financeiros, estrutura e recursos humanos, foi adiado. Diante do exposto, as ações acadêmico-administrativas previstas no PDI/implantadas estão relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de pós-graduação lato sensu, de maneira suficiente, considerando, em uma análise sistêmica e global.

3.4. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural. 4

**Justificativa para conceito 4:**O câmpus de Joinville do IFSC, relata que conta com projetos de pesquisa em andamento, sendo que a maior parte deles estabelece relação com o ensino e a extensão e tem financiamento garantido por meio de editais específicos. De fato foi verificado pela Comissão que existem sim projetos em andamento e intenção de aumento dos mesmos. Com relação as ações acadêmico-administrativas com fins artísticos e culturais, a IES possui Companhia de Teatro IFSC que atualmente conta com espaço no ginásio para ensaios e oficinas. Também existe o projeto de extensão com aulas de dança para servidores, alunos e comunidade externa e ainda o evento Mês do Didascálico-mostra de Arte e Cultura que abre o IFSC à participação de pessoas e grupos ligados a arte e cultura. Desta forma pode se considerar que as ações acadêmico-administrativas de pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural estão muito bem previstas/implantadas em conformidade com as políticas estabelecidas.

3.5. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão. 4

**Justificativa para conceito 4:**Da mesma forma que para a parte de pesquisa, o IFSC, câmpus Joinville apresenta políticas de extensão muito bem definidas e que efetivamente se traduzem em ações implementadas, o que pôde ser constatado nas reuniões com o corpo social e nos documentos apresentados e no site do IFSC onde constam programas, projetos e ações de extensão tais como: Ensino de Liderança para estudantes como catalizador no processo de aprendizado; Noções básicas para desenvolvimento de softwares: Projeto Desenvolvedor 3.0; Programa Mulheres SIM; Semana Nacional do Livro e Biblioteca; Feira da Economia Solidária; Reforço para o ENEM; Visita a UTI Hospital regional Hans D. Schimdt; Momento Cidadania e Piquenique Cultural, este último promovido pela biblioteca do câmpus Joinville. Vale lembrar a Companhia de Teatro IFSC e o projeto de extensão com aulas de dança. Estas ações estão vinculadas à Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão. Diante do exposto, as ações acadêmico-administrativas de extensão estão muito bem previstas/implantadas, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos.

3.6. Políticas Institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural. 4

**Justificativa para conceito 4:**Conforme já descrito em indicadores anteriores o IFSC, câmpus Joinville possui políticas e ações de pesquisa, artística, cultural e destacadamente ações de extensão. As ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas são comuns a todos os campi do IFSC tais como o programa de fomento à participação em eventos científicos, com a publicação quadrimestral de editais voltados a fomentar, com recursos financeiros, a participação de servidores do IFSC em eventos nacionais e internacionais com a apresentação de trabalhos; o programa de fomento a publicação de livros, que com o envolvimento do Conselho Editorial do IFSC, seleciona, por meio de editais específicos, livros para serem diagramados e publicados pela Instituição e o programa de fomento a publicação de revistas científica, o qual fornece suporte para a criação e manutenção de revistas eletrônicas no Portal de Periódicos do IFSC (<https://periodicos.ifsc.edu.br/>). Anualmente é realizado o Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPEI). Com relação as atividades artísticas e culturais, estas são estão ligadas como Diretoria de Extensão do IFSC. Especificamente o câmpus Joinville incentiva a participação dos servidores em eventos científicos e culturais, criando meios que possibilitem a participação sem comprometimento às atividades da instituição, o que pôde ser constatado nas reuniões com docentes e técnicos. Neste contexto, as ações de estímulo às produções acadêmicas e sua difusão estão muito bem previstas/implantadas, considerando, em uma análise sistêmica e global.

3.7. Comunicação da IES com a comunidade externa. 4

**Dimensão 1: EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

**Justificativa para conceito 4:** Os canais de comunicação externa do IFSC, câmpus Joinville caracterizam-se em conjunto pelo seu site, Ouvidoria, Fale Conosco e IFSC TV, além do setor de atendimento que atende o público externo e interno. A IFSC TV realiza transmissões ao vivo de eventos institucionais, como as reuniões de seus órgãos colegiados, (<http://www.youtube.com/ifsccomunicacao>). Utiliza ainda as Redes Sociais Facebook (<http://www.facebook.com/ifsantacatarina>), Twitter (<http://www.twitter.com/ifsc>) e Instagram (<http://www.instagram.com/ifsc>). O site do IFSC divulga à comunidade externa informações atualizadas sobre sua missão; composição organizacional; infraestrutura; cursos de graduação, vídeo institucional; intercâmbios; pesquisa e extensão; eventos e notícias. No site também é possível usar os canais "Fale Conosco"; Ouvidoria e "Perguntas Frequentes". O câmpus Joinville conta com um coordenador de extensão e relações externas que de maneira geral promove ações relacionadas à divulgação do processo de ingresso, convênio com instituições públicas, privadas e não governamentais, contatos para possíveis estágios, visitas da comunidade externa aos eventos do câmpus, dentre outras, são mediadas por este coordenador, muitas vezes em trabalho conjunto com comissões específicas. Vale destacar ainda que o câmpus possui uma jornalista que desempenha trabalho de produção e publicação de informações e assessora os servidores sempre que há contato com a imprensa para divulgação de ações nos jornais e TVs da região. Um exemplo deste trabalho foi a divulgação do resultado do ENADE dos cursos de Gestão Hospitalar que obteve nota 5. Diante do exposto, os canais de comunicação externa estão muito bem previstos/implantados, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: acesso da comunidade externa às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional, da ouvidoria, entre outros.

3.8. Comunicação da IES com a comunidade interna. 4

**Justificativa para conceito 4:** No que se refere à comunicação interna, o IFSC, câmpus Joinville utiliza praticamente os mesmos canais usados para a comunicação externa: site, Ouvidoria, Fale Conosco e IFSC TV, setor de atendimento ao aluno; redes sociais; e "Perguntas Frequentes". No site tem ainda a intranet IFSC para divulgação de informações e o Portal do Aluno onde é possível a biblioteca, os resultados das avaliações, o Projeto Pedagógico do Curso, planos de ensino das disciplinas, material didático (via plataforma moodle), calendário escolar, notas e faltas dentre outros. Além destes meios de comunicação com a comunidade interna, o Campus Joinville usa material impresso; murais; visita às turmas; reunião com representantes de turmas. Destaca-se aqui o papel dos Assistentes de Alunos, que são técnicos que trabalham próximos aos estudantes fazendo a orientação e assistência aos mesmos como mediadores entre os estudantes e a instituição. A comunicação formal escrita entre os setores e servidores é feita via e-mail e memorando eletrônico. Vale destacar a proximidade entre os setores e com a direção que possibilita a rápida troca de informações. A jornalista do câmpus publica o InfoJoi, Boletim Informativo tem periodicidade mensal e o caráter de reunir as principais informações pertinentes ao campus, acrescidas de novidades e curiosidades a fim de contribuir com a comunicação interna da comunidade acadêmica. Diante do exposto, os canais de comunicação interna estão muito bem implantados, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: acesso da comunidade interna às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional, da ouvidoria, entre outros.

3.9. Programas de atendimento aos estudantes. 4

**Justificativa para conceito 4:** Com base nos documentos apresentados, nas visitas e na reunião com os discentes, verificou-se que o IFSC, câmpus Joinville possui programas com ações de atendimento aos discentes a partir do ingresso com apoio pedagógico; nivelamento; atendimento psicopedagógico e inclusão/acessibilidade; orientações para estágios; bolsas que auxiliam na permanência do estudante na IES, por meio do PAEVS, programa institucional para estudantes em vulnerabilidade social; monitoria; bolsas de pesquisa; Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE). Vale ressaltar ainda a proximidade que os estudantes têm com os professores, técnicos e direção do câmpus o que foi relatado pelos próprios. Também verificou-se apoio ao ao Grêmios Estudantil, que possui espaço próprio. Vale lembrar o papel dos Assistentes de Alunos, que são técnicos que trabalham próximos aos estudantes fazendo a orientação e assistência aos mesmos como mediadores entre eles e a instituição. Os estudantes também têm apoio para realização e participação em eventos e contam ainda com a plataforma Moodle que permite comunicação entre discentes e docentes. Vale lembrar ainda que os discentes contam com apoio do setor de atendimento, ouvidoria e "Fale Conosco". A única ressalva foi por parte dos estudantes dos cursos que estão iniciando, Engenharias Elétrica e Mecânica que comentaram neste início uma certa falta de comunicação entre eles e a coordenação, no entanto, esta situação não foi percebida nos cursos já consolidados. Diante do exposto, os programas de apoio aos estudantes (apoio psicopedagógico, programas de acolhimento ao ingressante, programas de acessibilidade ou equivalente, nivelamento e/ou monitoria), inclusive aos estrangeiros, quando for o caso, estão muito bem implantados.

3.10. Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente. 4

**Justificativa para conceito 4:** Conforme relatado no indicador anterior, o INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA - IFSC possui regulamentação para apoio a realização de eventos institucionais por meio da Pró-Reitoria de Extensão-PROEX e Diretoria de Comunicação com destaque para o Seminário de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação (SEPEI), em sua quinta edição em 2016, onde são publicados e apresentados por parte dos discentes os resultados de projetos de pesquisa, inovação e extensão. Outros eventos também merecem destaque tais como; Jogos do Instituto Federal de Santa Catarina (JIFSC) e Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT). Com relação à participação de discentes em eventos, o IFSC possui edital específico para esta finalidade. Dentre os eventos desenvolvidos no Campus Joinville destacam-se a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, Semana da Enfermagem, "Quinta Sonora", Apresentações de Teatro, Clube de Cinema Desprograma, Leituras de Folhetins, Semana de Combate à Cultura do Estupro, Jogos Internos, palestras, aulas magnas, debates e visitas técnicas. Para os eventos externos o Campus apoia com concessão de transporte. Neste contexto, os programas de apoio ao discente estão muito bem previstos/implantados, considerando, em uma análise sistêmica e global.

3.11. Política e ações de acompanhamento dos egressos. 3

**Justificativa para conceito 3:** No PDI - 2015-2019 está previsto que o IFSC deve implantar, nos próximos cinco anos, o programa de acompanhamento de egressos. De fato no site do IFSC foi criado em 2016 um link para preenchimento de um questionário por parte dos egressos, denominado de Observatório de Egressos que busca colher informações sobre a atuação profissional do egresso bem como o impacto da formação dada pelo IFSC. Foi relatado que está havendo uma campanha de comunicação buscando a participação dos egressos no referido questionário, bem como o conculinte ao solicitar o diploma, preenche o questionário atualizando suas informações para futuro contato. No caso do câmpus Joinville somente dois cursos têm egressos, Gestão Hospitalar e Tecnólogo em Mecatrônica e os primeiros dados já estão sendo trabalhados e se tem preliminarmente uma análise dos egressos destes cursos. Neste contexto, o plano de ação/ações institucionais previsto/implantado atende de maneira suficiente à política de acompanhamento dos egressos.

3.12. Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico. 3

**Dimensão 1: EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

**Justificativa para conceito 3:** Conforme item anterior existem políticas e ações ainda iniciais para acompanhamento dos egressos e ainda não há resultados divulgados sobre a inserção dos mesmos no mercado de trabalho. Estes resultados estão em fase de preparação para serem publicados e foi apresentado uma prévia dos mesmos. Com base nesta prévia e em relatos dos dirigentes e docentes, verificou-se que ocorre uma inserção natural dos egressos no mercado de trabalho ligado à sua formação pela proximidade dos cursos oferecidos e realidade produtiva de Joinville e região. Para o curso de Gestão Hospitalar, ressalta-se que é um dos poucos oferecidos no Brasil, o que garante boa inserção no mercado. Neste contexto, as ações previstas/implantadas pela IES para verificação do egresso em relação à sua atuação profissional são suficientes, considerando, em uma análise sistêmica e global.

3.13. Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais (aplica-se quando previsto no PDI). 3

**Justificativa para conceito 3:** O IFSC possui seu Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) implementado e realiza a gestão da Propriedade Intelectual (PI) e promove ações que resultem em Inovação Tecnológica incluindo monitoramento de Editais lançados por agências oficiais de fomentos. Há um "Edital do Inventor", que concede aos pesquisadores contemplados um serviço de análise de potencial de patenteabilidade. O IFSC já possui 25 pedidos de patentes depositados no INPI, contado desde 2010, no entanto, ainda nenhum ligado ao câmpus Joinville. Diante do exposto, as ações previstas/implantadas pela instituição, conforme proposto no PDI, contemplam a inovação tecnológica e a propriedade intelectual de maneira suficiente.

**Dimensão 4: EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO**

4.1. Política de formação e capacitação docente. 5

**Justificativa para conceito 5:** As formas de capacitação docente do IFSC estão previstas no Plano Anual de Capacitação (PAC) 2016. O PAC é um instrumento de planejamento das ações de capacitação, norteando a formação e o desenvolvimento profissional dos servidores, com vista a torná-los cada vez mais capacitados e aptos a enfrentarem os desafios com os quais a Instituição se depara, no cumprimento da sua função social, tendo como parâmetro os objetivos estratégicos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSC 2015-2019 (PAC, 2016 p. 05). Diante do exposto, esta comissão avaliou que a política de formação e capacitação docente está prevista/implantada, de maneira excelente.

4.2. Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo. 5

**Justificativa para conceito 5:** Da mesma forma que o corpo docente, para o corpo técnico-administrativo, as formas de capacitação estão previstas no Plano Anual de Capacitação (PAC) 2016. O PAC é um instrumento de planejamento das ações de capacitação do IFSC, norteando a formação e o desenvolvimento profissional dos servidores, com vista a torná-los cada vez mais capacitados e aptos a enfrentarem os desafios com os quais a Instituição se depara, no cumprimento da sua função social, tendo como parâmetro os objetivos estratégicos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSC 2015-2019. (PAC, 2016 p. 05). Diante do exposto, esta comissão avaliou que a política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo está prevista/implantada, de maneira excelente.

4.3. Gestão institucional. 5

**Justificativa para conceito 5:** Conforme análise do Relatório de Gestão de 2015 o IFSC está estruturado com os seguintes conselhos e colegiados: Conselho Superior, Colégio de Dirigentes, o Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão e Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas. Todos têm regimentos internos próprios, aprovados pelo Conselho Superior, respeitadas as disposições da legislação federal aplicável, do Estatuto do IFSC e do Regimento Geral. Para apoiar a gestão pedagógica e administrativa, o IFSC ainda conta com os colegiados dos câmpus. O Colegiado do câmpus é órgão normativo e deliberativo por delegação do Conselho Superior, no âmbito do câmpus, de forma a assessorar o Diretor-Geral com a finalidade de colaborar para o aperfeiçoamento do processo educativo e de zelar pela correta execução das políticas do IFSC. Diante do exposto, esta comissão avaliou que a gestão institucional está prevista/implantada, de maneira excelente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; critérios de indicação e recondução de seus membros; realização e registro de reuniões.

4.4. Sistema de registro acadêmico. 4

**Justificativa para conceito 4:** O Sistema de Registro Acadêmico do IFSC tem como objetivo coordenar a operacionalização todos os registros acadêmicos de todos os alunos. A gestão das informações é realizada por meio do Sistema Sophia. Todos os serviços são disponibilizados para os alunos tanto da graduação quanto da pós-graduação. O câmpus Joinville do IFSC atende muito bem às necessidades institucionais e dos discentes, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados. Diante do exposto, a comissão avaliadora observou que o sistema de registro acadêmico previsto/implantado atende muito bem às necessidades institucionais e dos discentes, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados.

4.5. Sustentabilidade financeira. 5

**Justificativa para conceito 5:** Os recursos orçamentários do IFSC advém do Orçamento Geral da União por meio da LOA, o que permite visualizar os limites da gestão em cada Exercício Financeiro. Os recursos previstos na LOA tem sua execução planejada e dividida em: despesas de pessoal (folha de pagamento), de custeio (funcionamento, manutenção, reformas, serviços, materiais de consumo) e de investimento (obras e aquisição de equipamentos e imóveis). A gestão orçamentária do IFSC ocorre de forma parcialmente descentralizada: a Reitoria é, atualmente, a única Unidade Gestora Executora (UG-E) do IFSC, enquanto os campi são Unidades Gestoras Responsáveis (UG-R). Cada câmpus planeja e gerencia seu orçamento próprio, porém a execução final é realizada pela Reitoria. Alguns procedimentos, porém, já foram descentralizados para agilizar o processo e capacitar os gestores e servidores dos câmpus para a descentralização orçamentária, tais como a emissão de notas de empenho e a liquidação de notas fiscais. O orçamento inicial do IFSC para 2015, com recursos do Tesouro, atingiu cerca de 380 milhões de reais, compreendendo as despesas com pessoal ativo e inativo, pensionistas, encargos sociais, benefícios aos servidores, manutenção e investimentos. Além desses recursos, o IFSC conta também com os recursos diretamente arrecadados, com orçamento próprio para projetos/programas específicos, tais como Pronatec e UAB, com as descentralizações de créditos, com eventuais emendas parlamentares e com convênios públicos e privados. A instituição firma convênios e termos de cooperação com a Setec, a Capes, o FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) e outros órgãos públicos de fomento. Esses convênios e termos de cooperação permitem ampliar o nível de investimentos e desenvolver outros projetos de ensino, pesquisa e extensão. (PDI, 2015-2019). Diante da análise dos relatórios orçamentários e financeiros a comissão avaliadora considera que as fontes de recursos previstas/executadas atendem de maneira excelente ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão, em conformidade com o PDI.

4.6. Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional. 5

**Dimensão 1: EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

**Justificativa para conceito 5:** Em vista da análise dos relatórios orçamentários e financeiros, além do relatório de gestão 2015, em confronto com as ações previstas no PDI com relação a expansão da gestão da unidade Joinville do IFSC, relacionada com a sustentabilidade financeira descrita no item 4.5 o planejamento financeiro (orçamento com as respectivas dotações e rubricas) previsto/executado está articulado de forma excelente com a gestão do ensino, da pesquisa e da extensão, em conformidade com o PDI.

4.7. Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 4

**Justificativa para conceito 4:** A gestão do corpo docente está muito bem articulada com o plano de gestão do IFSC. Foi constatado nos relatos das entrevistas com a direção e os docentes que o Plano de Carreira Docente é de conhecimento de todos e existe motivação e incentivo aos programas de capacitação. Diante das análise realizada in loco a comissão avaliadora considera que a gestão do corpo docente é muito boa em relação ao plano de carreira implantado.

4.8. Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 4

**Justificativa para conceito 4:** A gestão do plano de carreira do corpo técnico-administrativo está muito bem articulada com a gestão do IFSC. Foi constatado nos relatos das entrevistas com a direção e com os técnicos-administrativos que o Plano de Carreira é de conhecimento de todos e existe motivação e incentivo aos programas de capacitação. Diante das análise realizada in loco a comissão avaliadora considera que a coerência entre o plano de carreira do corpo técnico-administrativo é muito boa.

**Dimensão 5: EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA**

5.1. Instalações administrativas. 3

**Justificativa para conceito 3:** O câmpus Joinville do IFSC possui instalações administrativas em quantidade suficiente para o desenvolvimento das atividades pertinentes. Os ambientes estão divididos em espaços exclusivos e compartilhados. Dentre os setores que possuem espaços exclusivos estão: sala para a Tecnologia de Administração, sala da Coordenadoria Pedagógica e sala do Registro Acadêmico. Os demais ambientes com compartilhamento são: almoxarifado e patrimônio; sala do departamento de Administração compartilhada entre as atividades de chefia, financeiro, compras, contratos, engenharia e a coordenadoria de gestão de pessoas; sala compartilhada entre Secretaria, Estágios e Recepção do Campus; sala para o Secretaria do Gabinete da Direção compartilhada com a Coordenadoria de Relações Externas, jornalismo; sala compartilhada entre o Diretor Geral e o Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão e com a Assessoria da Direção geral. Todas as instalações possuem mobiliário e equipamentos adequados, são climatizadas, bem iluminadas e com limpeza, conservação e ventilação adequados. Neste contexto, as instalações administrativas existentes atendem de maneira suficiente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global.

5.2. Salas de aula. 3

**Justificativa para conceito 3:** O câmpus Joinville do IFSC possui um total de 17 salas de aula sendo 1 sala com capacidade até 20 alunos; 7 salas para até 31 alunos, 4 salas para até 40 alunos; 4 salas com capacidade para mais de 40 alunos; 1 sala de aula informatizada (não laboratório) e 1 sala de videoconferência para o Ensino a Distância. Vale ressaltar que estas salas são de uso comum com os cursos técnicos do ensino médio. Na reunião com os dirigentes foi relatado que estas salas estão no limite da necessidade do câmpus mas está em obra um novo prédio com inauguração prevista para maio de 2018. As salas são limpas, arejadas, em bom estado de conservação e limpeza e são climatizadas. Todas têm equipamento fixo de multimídia. Diante do exposto, as salas de aula existentes atendem de maneira suficiente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

5.3. Auditório(s). 3

**Justificativa para conceito 3:** O câmpus Joinville do IFSC possui um auditório climatizado com capacidade para até 80 pessoas e se encontra em bom estado de limpeza, conservação, iluminação e arquitetura adequadas. Possui equipamento fixo de multimídia. Sendo assim, atende de maneira suficiente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

5.4. Sala(s) de professores. 3

**Justificativa para conceito 3:** Existem no câmpus de Joinville do IFSC 22 salas exclusivas para professores, compartilhadas atualmente em até 4 docentes por sala. Todas são climatizadas, possuem equipamentos de informática, adequadas dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação. Neste contexto, as salas de professores existentes atendem de maneira suficiente às necessidades institucionais.

5.5. Espaços para atendimento aos alunos. 3

**Justificativa para conceito 3:** Atendimento aos alunos do IFSC, câmpus de Joinville é realizado em sala de aulas disponíveis conforme horário das turmas ou em sala reservada dentro da Coordenadoria Pedagógica, a qual é climatizada, está em bom estado de conservação e limpeza. Possui mobiliário adequado. Neste contexto, os espaços existentes para atendimento aos alunos respondem de maneira suficiente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global.

5.6. Infraestrutura para CPA. 3

**Justificativa para conceito 3:** A CPA do IFSC divide-se em Central e Local. A Central faz reuniões por webconferência. A Local utiliza a sala de maneira compartilhada a sala de reuniões do câmpus de Joinville. Sendo assim, a infraestrutura destinada à CPA atende de maneira suficiente às necessidades institucionais.

5.7. Gabinetes/estações de trabalho para professores Tempo Integral – TI. 3

**Justificativa para conceito 3:** Conforme relatado no item 5.4 – Sala dos Professores, o câmpus de Joinville do IFSC possui 22 salas exclusivas para professores, mas não fazem distinção entre as categorias dos docentes em função da carga horária, portanto, as salas de professores Tempo Integral existentes atendem de maneira suficiente às necessidades institucionais.

5.8. Instalações sanitárias. 3

**Justificativa para conceito 3:** O câmpus Joinville do IFSC, possui 6 sanitários femininos e 6 sanitários masculinos. Todos têm adaptação para cadeirantes, estão em boas condições de limpeza e conservação. Neste contexto, as instalações sanitárias existentes atendem de maneira suficiente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global.

**Dimensão 1: EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

- 5.9. Biblioteca: infraestrutura física. 3
- Justificativa para conceito 3:**A biblioteca do câmpus Joinville possui uma área total de 66m<sup>2</sup> e conta com estrutura de atendimento com 2 computadores, 3 mesas de estudo com um total de 16 cadeiras; 1 notebook para consulta ao sistema e 2 para pesquisa. A estrutura e acervo é compartilhada com o ensino médio. Na reunião com discentes e mesmo com os dirigentes ficou claro que a biblioteca tem espaço que não atende adequadamente os discentes, no entanto, está em obra um novo espaço por volta de 4 vezes maior que a biblioteca atual. Esta obra tem previsão de término em maio de 2018. Diante do exposto, a infraestrutura física atende de maneira suficiente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: espaço físico (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional especializado), instalações para o acervo, ambientes de estudos individuais e em grupo, espaço para técnicos administrativos e plano de expansão física.
- 5.10. Biblioteca: serviços e informatização . 4
- Justificativa para conceito 4:**A biblioteca do câmpus de Joinville está dentro do Sistema de Bibliotecas Integradas do IFSC (SiBI/IFSC). O sistema de gestão utilizado é o Sophia, que oportuniza a consulta, reserva e renovação on-line de todo o acervo. Oferece acesso on-line aos periódicos disponibilizados pela Capes e às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). O IFSC tem quatro periódicos vigentes, cujo acesso é possibilitado pelo Portal de Periódicos do IFSC, e dezessete livros publicados no formato digital sob o selo "Publicação do IFSC". A biblioteca do câmpus Joinville conta com duas bibliotecárias e mais uma assistente e oferece os seguintes serviços: Empréstimo Domiciliar; Renovação de empréstimo; Reserva de materiais; Serviço de consulta local e online ao acervo; Acesso à internet para pesquisa acadêmica; Orientação para normalização de trabalhos acadêmicos; Lista de novas aquisições; Orientação para elaboração de fichas de identificação; Elaboração de fichas catalográficas institucionais; Visita orientada; Realização de ações culturais (Semana Nacional do livro e da biblioteca, Piquenique Cultural, Folhetim - leituras dramáticas; Troca-troca de livros.) e Capacitação de usuário. Desta forma, os serviços da biblioteca atendem muito bem as necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: profissionais da área de biblioteconomia, acesso via internet (consulta e reserva), informatização do acervo, bancos de dados, empréstimo, relatórios de gestão e horário de funcionamento.
- 5.11. Biblioteca: plano de atualização do acervo. 3
- Justificativa para conceito 3:**Conforme constatado e relatado na visita à biblioteca, a atualização do acervo bibliográfico é realizada pelo pedido de livros e periódicos pelos coordenadores de curso, baseada nas necessidades contidas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Esses pedidos passam a fazer parte do PAT (Plano Anual de Trabalho) do campus. Conforme o PDI os campi deverão planejar a expansão e o crescimento da estrutura física e do acervo informacional da biblioteca. Neste sentido, o IFSC relata que está em apreciação pelo Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) a Política de Desenvolvimento de Coleções (PDC), para aprimorar o processo de ampliação e atualização do acervo. A PDC será o documento norteador para racionalizar e otimizar recursos financeiros, humanos, equipamentos e espaço físico das bibliotecas. Vale destacar a resolução CONSUP/IFSC nº 032/2015, referente à cobrança de multa no atraso da devolução de materiais no Sistema de Bibliotecas Integradas do IFSC, garante que todo valor arrecadado seja utilizado na aquisição de acervo bibliográfico para as bibliotecas do SiBI/IFSC. Diante do exposto, o plano de atualização do acervo (físico e eletrônico/digital) implantado atende de maneira suficiente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: coerência com o PDI e alocação de recursos.
- 5.12. Salas(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente. 3
- Justificativa para conceito 3:**O câmpus de Joinville do IFSC possui 3 laboratórios de informática, sendo 2 com capacidade para 40 alunos e um para 23 alunos. Estes laboratórios possuem equipamentos modernos, sendo um deles com máquinas com maior capacidade de processamento, usado para aulas que segundo relatos dos alunos e dos docentes necessitam de programas mais específicos. Estão definidas as normas de uso, de segurança e há suporte técnico. Diante do exposto, estes laboratórios atendem de maneira suficiente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global.
- 5.13. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação. 4
- Justificativa para conceito 4:**O IFSC possui tecnologias de informação e comunicação que atendem muito bem às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem, que envolvem professores, técnicos, estudantes e sociedade civil. Neste contexto vale destacar: correio eletrônico para servidores (plataforma Zimbra) e alunos (Google Mail); Listas de e-mail; Disco virtual, com 2GB de espaço reservado para armazenamento de arquivos em nuvem para cada servidor; Telefonia VoIP (voz sobre IP), permitindo ligações gratuitas entre unidades do IFSC e para localidades em que haja um contato VoIP; Webconferência, com 1 sala no câmpus Joinville, Rede sem fio (wireless) para acesso de servidores, alunos e visitantes. Oferece ainda os seguintes sistemas de informação: Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA-A), desenvolvido pela UFRN e em fase final de implantação; Sistema de Biblioteca Sophia; sistema de planejamento para elaboração do Plano Anual de Trabalho; Portal do Aluno; Portal web institucional (www.ifsc.edu.br); Sistema de Chamados de serviços; Sistema de Votação On-line (Helios); Sistema de questionários On-line (Limesurvey); Forum de discussões (plataforma PhpBB); Sistemas legados de Gestão de Pessoas, Patrimônio e Acadêmico (ISAAC). O campus Joinville oferece ainda rede cabeada e sem fio, laboratórios de informática e apoio ao ensino (computadores, projetores), servidores de licenças, servidores de arquivos e demais serviços comuns à comunidade IFSC. Ressalta-se que todos os ambientes administrativos e de atividades letivas possuem pontos de acesso à rede de informática; 100% das salas de aula possuem projetor multimídia com tela de projeção e um computador para uso do professor. Sendo assim, os recursos de tecnologias de informação e comunicação atendem muito bem às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem, que envolvem professores, técnicos, estudantes e sociedade civil.
- 5.14. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física. 4
- Justificativa para conceito 4:**O câmpus Joinville do IFSC possui 17 laboratórios equipados para o desenvolvimento das atividades práticas para as áreas da Saúde, Mecânica e Eletroeletrônica, com área total de 996,0m<sup>2</sup>. Os laboratórios possuem equipamentos e estrutura adequadas às necessidades das aulas práticas. Alguns deles tem equipamentos modernos que garantem mais ainda a qualidade das aulas. Vale ressaltar que estes laboratórios são de uso compartilhado com o ensino médio técnico o que percebeu-se que é uma vantagem pois assim há um maior número de equipamentos disponíveis. Diante do exposto, a infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem muito bem às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global.
- 5.15. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços. 4

**Dimensão 1: EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

**Justificativa para conceito 4:** Durante a visita aos laboratórios do câmpus Joinville do IFSC, a comissão verificou muito boas condições de segurança com disponibilidade de equipamento de proteção individual e suporte técnico, neste contexto, os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem muito bem às necessidades do campus de Joinville, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: serviços e normas de segurança.

5.16. Espaços de convivência e de alimentação.

3

**Justificativa para conceito 3:** O câmpus de Joinville conta uma cantina com capacidade para atendimento de 50 pessoas sentadas. Possui espaço de convivência junto à cantina e em outras áreas do campus, entre os blocos, e dentro deles, com bancos e mesas. Diante do exposto, os espaços de convivência e de alimentação existentes atendem de maneira suficiente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global.

**REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS**

6.1. Alvará de funcionamento.

Sim

**Justificativa para conceito Sim:** O IFSC câmpus Joinville apresentou o alvará expedido pela Secretaria da Fazenda datado de 14/04/2016.

**Critério de análise:**

A IES cumpriu este Requisito Legal e Normativo?

6.2. Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB).

Não

**Justificativa para conceito Não:** O IFSC apresentou o Atestado de Vistoria do Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville datado de 12 de novembro de 2012 com validade de um ano. Apresentou ainda os projetos de reforma dos blocos protocolado na mesma entidade datados de 22/09/2016.

**Critério de análise:**

A IES cumpriu este Requisito Legal e Normativo?

6.3. Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico, conforme disposto na Portaria Nº 1.224, de 18 de dezembro de 2013.

Sim

**Justificativa para conceito Sim:** O IFSC câmpus Joinville a apresentou in loco a Portaria nº 781 de 15 de março de 2017 designando os diretores dos campos como depositários dos acervos acadêmicos.

**Critério de análise:**

A IES cumpriu este Requisito Legal e Normativo?

6.4. Condições de ACESSIBILIDADE FÍSICA para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades/superdotação conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei Nº 10.098/2000, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003.

Não

**Justificativa para conceito Não:** O câmpus Joinville do IFSC não atende plenamente as condições de acessibilidade, em vista dos sanitários não estarem adequadamente estruturados com louças sanitárias e lavatórios específicos, ressalte-se que todos os sanitários possuem barras de auxílio. Apenas o Ginásio possui piso tátil, porém não há piso tátil e sinalização em braille nos espaços da IES. A biblioteca não apresenta sinalização em braille e funciona em espaço que não mais suporta o acervo e a frequência de estudantes, porém há um projeto em andamento para construção de mais uma unidade em plena execução que abrigará novas salas e novo espaço para a biblioteca.

**Critério de análise:**

A IES cumpriu este Requisito Legal e Normativo?

6.5. Condições de ACESSIBILIDADE PEDAGÓGICA, ATITUDINAL E DAS COMUNICAÇÕES para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades/superdotação conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei Nº 10.098/2000, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003.

Sim

**Justificativa para conceito Sim:** Por meio do Núcleo de Atendimento às necessidades específicas (NAPNE) o câmpus Joinville do IFSC promove várias ações de inclusão que atendem as necessidades especiais na redução de mobilidade motora, visual e auditiva.

**Critério de análise:**

A IES cumpriu este Requisito Legal e Normativo?

6.6. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012.

Sim

**Justificativa para conceito Sim:** Como descrito no item 6.5 por meio do Núcleo de Atendimento às necessidades específicas (NAPNE) o câmpus Joinville do IFSC promove várias ações de inclusão que atendem as necessidades especiais na redução de mobilidade motora, visual e auditiva e, pessoas com Transtorno do Espectro Autista.

**Critério de análise:**

A IES cumpriu este Requisito Legal e Normativo?

6.7. Plano de Cargos e Carreira Docente.

Sim

**Justificativa para conceito Sim:** O IFSC segue a Lei 12.772/12 que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal além de ter implantado o Plano de Carreira Docente.

**Critério de análise:**

A IES cumpriu este Requisito Legal e Normativo?

6.8. Plano de Cargos e Carreira dos técnicos administrativos.

Sim

**Justificativa para conceito Sim:** O IFSC segue a Lei 11.091/05 que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, além de ter implantado o Plano de Carreira dos técnicos-administrativos.

**Critério de análise:**

A IES cumpriu este Requisito Legal e Normativo?

**Dimensão 1: EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

6.9. Titulação do Corpo Docente Universidades e Centros Universitários: Percentual mínimo (33%) de docentes com pós-graduação stricto sensu, conforme disposto no Art. 52 da Lei Nº 9.394/96 e nas Resoluções Nº 1/2010 e Nº 3/2010. Faculdades: No mínimo docentes com formação em pós-graduação lato sensu, conforme disposto na Lei Nº 9.394/96. Sim

**Justificativa para conceito Sim:**O câmpus Joinville do IFSC possui 82% de seu corpo docente com titulação Stricto Sensu, 11% de Especialistas e 7% de Graduados.

**Critério de análise:**

A IES cumpriu este Requisito Legal e Normativo?

6.10. Regime de Trabalho do Corpo Docente Universidades: Percentual mínimo (1/3) de docentes contratados em regime de tempo integral, conforme disposto no Art. 52 da Lei Nº 9.394/96 e na Resolução nº 3/2010. Centros Universitários: Percentual mínimo (20%) de docentes contratados em regime de tempo integral, conforme disposto na Resolução Nº 1/2010. Sim

**Justificativa para conceito Sim:**O câmpus Joinville do IFSC tem seu corpo docente estruturado em Regime de Trabalho descrito a seguir: 82% com Dedicção Exclusiva (Regime Integral) 18% Regime Parcial de 40h

**Critério de análise:**

A IES cumpriu este Requisito Legal e Normativo?

6.11. Forma Legal de Contratação dos Professores. Sim

**Justificativa para conceito Sim:**O IFSC contrata seus docentes por meio da Lei nº 8.112, de 11-12-1990, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, assim como o estabelecido pela Lei nº 12.772/2012.

**Critério de análise:**

A IES cumpriu este Requisito Legal e Normativo?

6.12. Comissão Própria de Avaliação (CPA), conforme disposto no Art. 11 da Lei Nº 10.861/2004. Sim

**Justificativa para conceito Sim:**O IFSC tem constituída uma CPA Central e uma CPA local para cada câmpus. No caso do campus Joinville a CPA está constituída por meio da Portaria nº 2748 de 27 de setembro de 2016. A CPA local é formada pelos segmentos: docentes, discentes e técnicos-administrativos. A frequência de reuniões é semestral e a aplicação dos questionários é anual.

**Critério de análise:**

A IES cumpriu este Requisito Legal e Normativo?

6.13. Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social (COLAPS), conforme disposto na Portaria Nº 1.132, de 2 de dezembro de 2009. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**O IFSC é uma instituição pública de ensino gratuito, portanto não utiliza o PROUNI em seus processos seletivos

**Critério de análise:**

A IES cumpriu este Requisito Legal e Normativo?

6.14. Normas e procedimentos para credenciamento e credenciamento de Centros Universitários, conforme disposto na Resolução CNE/CES Nº 1/2010. Sim

**Justificativa para conceito Sim:**O câmpus Joinville do IFSC cumpriu todos os protocolos necessários para seu credenciamento, atendendo satisfatoriamente às exigências de instrução processual estabelecidas para a fase de análise documental pelo Decreto n. 5.773/2006, com as alterações introduzidas pelo Decreto n. 6.303/2007, e a Portaria Normativa MEC n. 40/2007, republicada em 29/12/2010, conforme descrito no despacho saneador.

**Critério de análise:**

A IES cumpriu este Requisito Legal e Normativo?

6.15. Normas e procedimentos para credenciamento e credenciamento de Universidades, conforme disposto na Resolução CNE/CES Nº 3/2010. Sim

**Justificativa para conceito Sim:**O câmpus Joinville do IFSC cumpriu todos os protocolos necessários para seu credenciamento, atendendo satisfatoriamente às exigências de instrução processual estabelecidas para a fase de análise documental pelo Decreto n. 5.773/2006, com as alterações introduzidas pelo Decreto n. 6.303/2007, e a Portaria Normativa MEC n. 40/2007, republicada em 29/12/2010, conforme descrito no despacho

**Critério de análise:**

A IES cumpriu este Requisito Legal e Normativo?

6.16. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004. Sim

**Justificativa para conceito Sim:**O IFSC disponibiliza os temas exigidos pela legislação de forma transversal em componentes curriculares nos diversos cursos ofertados de forma eletiva e/ou optativa.

**Critério de análise:**

A IES cumpriu este Requisito Legal e Normativo?

6.17. Políticas de educação ambiental, conforme disposto na Lei Nº 9.795/1999, no Decreto Nº 4.281/2002 e na Resolução CNE/CP Nº 2/2012. Sim

**Justificativa para conceito Sim:**O IFSC desenvolve ações de gestão sustentável por meio do Programa IFSC Sustentável e disponibiliza os temas exigidos pela legislação de forma transversal em componentes curriculares nos diversos cursos ofertados de forma eletiva e/ou optativa.

**Critério de análise:**

A IES cumpriu este Requisito Legal e Normativo?

6.18. Desenvolvimento Nacional Sustentável, conforme disposto no Decreto Nº 7.746, de 05/06/2012 e na Instrução Normativa Nº 10, de 12/11/2012. Sim

**Dimensão 1: EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

**Justificativa para conceito Sim:** O IFSC câmpus Joinville apresentou in loco a Portaria nº 3502 de 28/12/2016 que designa servidores para a Comissão Central do Programa IFSC Sustentável

**Critério de análise:**

A IES cumpriu este Requisito Legal e Normativo?

6.19. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8/2012, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012.

Sim

**Justificativa para conceito Sim:** Os cursos ofertados no câmpus Joinville do IFSC disponibilizam os temas exigidos pela legislação de forma transversal em componentes curriculares de forma eletiva e/ou optativa.

**Critério de análise:**

A IES cumpriu este Requisito Legal e Normativo?

**Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :****CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES**

Esta comissão formada pelos Professores Fábio César Martins (Coordenador), José Magno Queiroz Luz e Cacilda Soares de Andrade, tendo realizado as considerações sobre cada um dos cinco eixos avaliados e sobre os requisitos legais, todos eles integrantes deste relatório e considerado também os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente (diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES e este instrumento), atribuiu os seguintes conceitos por eixo:

Eixo 1 - Conceito: 4,0 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Eixo 2 - Conceito: 3,9 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Eixo 3 - Conceito: 3,7 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Eixo 4 - Conceito: 4,6 - POLÍTICAS DE GESTÃO

Eixo 5 - Conceito: 3,3 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

Eixo 1 - Conceito: 4,0 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – Os indicadores do eixo atendem muito bem às necessidades institucionais para fins de credenciamento. A evolução institucional de planejamento e avaliação e dos processos de autoavaliação institucional mencionadas no novo PDI estão totalmente vinculados com os outros documentos, entrevistas e visitas realizadas pela comissão.

Eixo 2 - Conceito: 3,9 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - Os indicadores do eixo se aproximam de atenderem muito bem às necessidades institucionais para fins de credenciamento. A Missão, Plano de Desenvolvimento Institucional e a Responsabilidade Social da Instituição declaradas no novo PDI pensado no sistema, são coerentes com todos os documentos, relatos e visita às instalações.

Eixo 3 - Conceito: 3,7 - POLÍTICAS ACADÊMICAS - Os indicadores deste eixo se aproximam de atenderem muito bem às necessidades institucionais. Ressalta-se ações de atendimento às necessidades dos estudantes e atuação dos egressos e a quantidade e qualidade dos meios disponíveis para comunicação com a comunidade interna. Foram verificadas as ações institucionais para inovação tecnológica e propriedade intelectual e as políticas e ações previstas para pesquisa e iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, observadas na avaliação documental in loco.

Eixo 4 - Conceito: 4,6 - POLÍTICAS DE GESTÃO - Os indicadores deste eixo atendem muito bem aos preceitos do SINAES considerando também os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente. Da análise dos instrumentos financeiros e de gestão verifica-se que há coerência com o disposto no novo PDI.

Eixo 5 - Conceito: 3,3 - INFRAESTRUTURA FÍSICA - Os indicadores deste eixo atendem de maneira suficiente as necessidades institucionais. As instalações físicas encontram-se em bom estado de conservação, e possuem acessibilidade para portadores de redução de mobilidade física, segurança, iluminação, limpeza, ventilação e acústica adequadas às atividades acadêmicas em termos qualitativos. Em termos quantitativos, ressalta-se a limitação da área física da biblioteca (a IES já iniciou a construção de um novo bloco onde comportará um novo espaço mais adequado às instalações da biblioteca). Foi constatada a ausência de piso tátil e sinalização em braile.

REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS – O IFSC-Joinville atendeu aos requisitos legais exigidos para o ato de Credenciamento, com exceção da apresentação do AVCB com data vigente. A IES se manifestou apresentando os projetos protocolados junto ao Corpo de Bombeiros em fase final de análise.

Em razão do acima exposto e considerando ainda os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior- CONAES e neste instrumento de avaliação, o câmpus Joinville/SC do INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA (IFSC) apresenta nesta avaliação um perfil de qualidade muito bom e, quantitativo 4,0.

**CONCEITO FINAL**

4